



SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Santos Brasil Participações S.A. (Santos Brasil) relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Mensagem da Administração

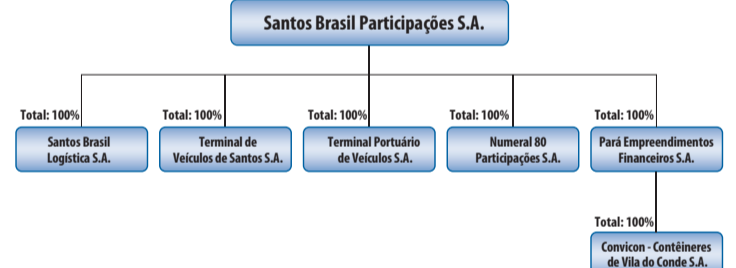
Em 2017, a queda da inflação e dos juros e a retomada da confiança na economia resultaram no aumento do consumo doméstico, impactando positivamente o fluxo do comércio exterior do Brasil. A soma de exportações e importações apresentou um crescimento de 14,2% em relação a 2016, uma recuperação em linha com o avanço da economia doméstica, que fechou o ano com uma expansão de 1,0% no PIB. Neste cenário de retomada de crescimento, em 2017 a Santos Brasil transpôs um ciclo negativo e, em 2018, inicia uma nova etapa de desenvolvimento e investimentos em suas operações. A Companhia apurou lucro líquido de R\$2,5 milhões e EBITDA consolidado de R\$83,8 milhões no período. A margem EBITDA apresentou ligeira queda, fechando o exercício em 10,2%, reflexo de um ambiente ainda desafiador de preços; da saída, em abril, do serviço de navegação de longo curso da Ásia (ESA) do Tecon Santos; bem como de despesas extraordinárias decorrentes do processo de reestruturação realizado ao longo do ano. O fluxo de caixa operacional e de investimentos permaneceu positivo. O saldo em caixa ao final do período foi de R\$270,7 milhões de caixa operacional e de investimentos permaneceu positivo. O saldo em caixa ao final do período foi de R\$270,7 milhões de caixa operacional e de investimentos permaneceu positivo. O saldo em caixa ao final do período foi de R\$270,7 milhões de caixa operacional e de investimentos permaneceu positivo. O saldo em caixa ao final do período foi de R\$270,7 milhões de caixa operacional e de investimentos permaneceu positivo.

... (repetição de texto acima para fins de exemplo)

A Santos Brasil

A Santos Brasil é líder no mercado brasileiro na movimentação portuária de contêineres, com presença em portos localizados nas Regiões Sudeste, Sul e Norte do País. Está apta a suprir todas as etapas da cadeia logística, via armazenamento, transporte e distribuição, promovendo sinergia operacional e soluções customizadas aos seus clientes. Atende companhias de navegação, proprietárias dos navios e dos contêineres, e clientes importadores e exportadores de diversas áreas da indústria nacional, como química, farmacêutica, alimentícia, autopeças, eletroeletrônicos, bens de consumo e agropecuária. A empresa foi criada em 1997 para operar o arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos, no Guarujá (SP). Hoje, além do Tecon Santos (SP), sua maior operação, a Companhia conta com outros quatro terminais portuários, sendo dois de contêineres: Tecon Imbituba, em Imbituba (SC), e Tecon Vila do Conde, em Barcarena (PA), um terminal de veículos (TEV), no Guarujá, e um terminal de carga geral, em Imbituba (SC). Possui ainda unidades da Santos Brasil Logística nos municípios paulistas de Santos, Guarujá e São Bernardo do Campo. A Companhia não promoveu fusões, aquisições ou cisões no decorrer de 2017 e, atualmente, possui os seguintes investimentos em sociedades controladas.

Estrutura societária



| Participação - % | 2017 | 2016 |
|--|------|------|
| Controladas diretas: | | |
| Santos Brasil Logística S.A. | 100 | 100 |
| Terminal de Veículos de Santos S.A. | 100 | 100 |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. | 100 | 100 |
| Numerar 80 Participações S.A. | 100 | 100 |
| Parê Empreendimentos Financeiros S.A. | 100 | 100 |
| Controlada indireta: | | |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. | 100 | 100 |

Os dados a seguir representam a variação dos investimentos ocorrida ao longo do ano.

| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Variação% |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Controladas diretas: | | | |
| Santos Brasil Logística S.A. | 140,7 | 144,3 | (2,5%) |
| Terminal de Veículos de Santos S.A. | 173,3 | 244,0 | (29,0%) |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. | 0,0 | 0,0 | - |
| Numerar 80 Participações S.A. | 0,1 | 0,1 | 0,0% |
| Parê Empreendimentos Financeiros S.A. | 48,8 | 12,0 | 306,7% |
| Total | 362,9 | 400,4 | (9,4%) |
| Controlada indireta: | | | |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. | 48,8 | 12,0 | 306,7% |

| (R\$milhões) | Equivalência Patrimonial | Aporte (Redução) de Capital | Dividendos | Outros | Total |
|--|--------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Controladas diretas: | | | | | |
| Santos Brasil Logística S.A. | (3,3) | 0,0 | 0,0 | (0,3) | (3,6) |
| Terminal de Veículos de Santos S.A. | 9,1 | (72,3) | (7,5) | 0,0 | (70,7) |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Numerar 80 Participações S.A. | (0,2) | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Parê Empreendimentos Financeiros S.A. | 36,8 | 0,1 | 0,0 | (0,1) | 36,8 |
| Total | 42,4 | (72,0) | (7,5) | (0,4) | (37,5) |
| Controlada indireta: | | | | | |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. | 36,9 | 0,0 | 0,0 | (0,1) | 36,8 |

A Parê Empreendimentos Financeiros S.A. é a controladora direta da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

Contexto de mercado

A Balança Comercial brasileira apresentou superávit de US\$567 bilhões em 2017, uma alta de 40% em relação a 2016. As exportações somaram US\$218 bilhões, um acréscimo de 17,5% em relação a 2016, e as importações totalizaram US\$151 bilhões, uma alta de 9,6% frente ao ano anterior. A soma de exportações e importações em 2017 apresentou um crescimento de 14,2% em relação a 2016, uma recuperação alinhada com o avanço da economia doméstica, embora ainda tímido, em comparação a 2016. O Porto de Santos tem papel preponderante na dinâmica do comércio exterior do país. Após a queda de 3,9% no volume de contêineres em 2016, reflexo da retração econômica naquele ano, houve uma retomada no crescimento da movimentação de carga transportada em contêineres no Tecon em 2017, com alta de 5,8%. O volume de importação de contêineres cheios teve crescimento ainda maior, de 13,7%, com influência positiva da indústria automotiva, da importação de produtos químicos para agricultura e de bens de consumo provenientes da Ásia. O volume de contêineres de cabotagem no Porto de Santos cresceu 5,8% em relação a 2016, reflexo da recuperação da situação econômica do país. Apesar do crescimento do volume de movimentação de contêineres no Porto de Santos em 2017, o Tecon Santos registrou queda de 9,7% em decorrência do término de um contrato, no mês de abril, de um serviço de navegação com rota para a Ásia. Excluindo o volume de tal serviço, houve crescimento de 4,2% na movimentação de 2017. No ano, a participação de mercado do Tecon Santos no Porto de Santos foi de 33,9% (vs. 39,7% em 2016), conforme dados da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo). A indústria automobilística apresentou em 2017 uma acentuada recuperação na produção e na venda de veículos. Segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos cresceu 25,2% em relação a 2016, um indicador importante para a movimentação de contêineres importados em 2017, devido ao abastecimento de peças e componentes às montadoras instaladas no país. Com desempenho ainda melhor, as exportações de veículos subiram 46,5% em 2017, alcançando o volume movimentado do TEV (Terminal de Veículos), que apresentou crescimento de 60,8%, elevando a utilização da capacidade do terminal de 300.000 veículos ao ano para 96%. O desenvolvimento acelerado da região Norte do país, impulsionado principalmente pelos setores agropecuário e de mineração, contribuiu para o crescimento de 18,3% do volume de contêineres movimentados no Tecon Vila do Conde. O transporte em contêineres de cargas de exportação como carne congelada, frutas, minerais, metais nobres, caulim, pimenta, couro entre outras vem sendo a principal alavanca de crescimento da movimentação do terminal.

Estratégia e modelo de negócios

Gestão estratégica

A Santos Brasil continuará buscando em 2018 o máximo retorno de seus ativos, seguindo estratégia pautada pela missão de promoção da competitividade de seus clientes baseada em: (i) excelência na prestação dos serviços; (ii) ética e transparência; (iii) desenvolvimento humano; (iv) meio ambiente; e (v) segurança. A Companhia aprofundará a busca por eficiência e produtividade, com foco no resultado, dando continuidade à readequação da estrutura organizacional e o redimensionamento dos custos e despesas operacionais e administrativas. A estratégia para a unidade localizada na região Sul do país está pautada na continuidade do esforço comercial para a captação de novos clientes. Na região Sudeste, a Companhia deverá fortalecer as parcerias com seus clientes, disputando no Tecon Santos novos serviços que se mostrem rentáveis, ao passo que na Santos Brasil Logística buscará novos clientes com carga de armazenamento e, principalmente, serviços logísticos customizados. Enquanto isso, aguardamos a deliberação do projeto executivo de expansão do Tecon Santos para que sejam iniciados os investimentos previstos na prorrogação do prazo de concessão do terminal. Na última semana de dezembro de 2017, enviamos ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MPAC) pedido de ampliação do prazo do investimento a ser realizado no Tecon Santos, referente à renovação da concessão do terminal, para até 2031, com o compromisso de investir o mínimo de R\$360 milhões até o final de 2022.

Perspectivas e oportunidades

Vemos o ano de 2017 como um ponto de inflexão para a Companhia, após um longo período turbulento nos contextos macroeconômico e concorrencial, que impactou severamente nossos resultados operacionais. Em 2018, apesar das incertezas que acompanham um ano de eleições presidenciais, acreditamos um novo ciclo de investimentos que elevará nossa eficiência operacional e, consequentemente, contribuirá para uma melhoria nos resultados e na geração de valor da Companhia. O fim da recessão econômica tende a novamente impulsionar os volumes do Porto de Santos este ano, dando sequência ao crescimento observado em 2017. Entendemos que parcerias comerciais de longo prazo são importantes para reduzir a volatilidade nos resultados da Companhia, beneficiando todos seus stakeholders. Neste contexto, acreditamos estar bem posicionados para atender o crescimento orgânico de nossos clientes, bem como celebrar novos contratos em todas as nossas unidades de negócio. Nos terminais de Santos e Imbituba, os primeiros sinais positivos já vieram com a conquista de novos serviços de navegação de longo curso, ambos com rota para a Ásia. No Tecon Santos, o primeiro navio do novo serviço atracou no terminal em 26 de fevereiro. Com escala quinzenal e previsão de movimentar 40.000 TEU em 2018, há potencial deste volume crescer com a alteração da escala para semanal e caso novos armadores passem a integrar o serviço. As importações de produtos de bem de consumo da Ásia devem continuar crescendo com a melhoria no índice de desemprego, renda, inflação baixa e confiança do consumidor. No Tecon Imbituba, o serviço ASAS, composto por um *joint* de armadores e com escala semanal, já vem operando desde setembro de 2017. Iniciamos em 2017 uma reestruturação em nossa estrutura organizacional, com foco inicial na redução da base de custos fixos, deixando a Companhia mais enxuta e preparada para uma retomada dos volumes, com o cuidado em manter a qualidade do serviço prestado. Iniciamos também um processo de aprimoramento dos processos e revisão da estratégia operacional, que engloba automação e inovação de inúmeras etapas operacionais, visando reduzir não somente a base de custos fixos, mas também custos e despesas variáveis. Tais mudanças serão complementadas e seus resultados potencializados pelos investimentos na compra de equipamentos novos e modernos em conjunto com a automação de processos operacionais, propiciando ganhos de eficiência e produtividade. Obtivemos em novembro de 2017 a renovação da concessão do Tecon Vila do Conde até 2033. Iniciamos, logo em seguida, o processo de aquisição de novos equipamentos de cais e páteo, que deverão começar a ser entregues nos próximos meses. Estão também previstas para 2018 melhorias na infraestrutura da retroárea do terminal, com a pavimentação do páteo, que permitirá ganhos de produtividade na operação. Com a modernização e a expansão da capacidade dinâmica do terminal, esperamos aumentarmos sobremaneira a qualidade e a eficiência nos serviços prestados a nossos clientes em Vila do Conde e, com isso, seguir crescendo os volumes de cargas de cabotagem e longo curso. No Tecon Imbituba, o novo serviço de longo curso com rota para a Ásia trará novas oportunidades para o terminal, pois vem desenvolvendo a logística do porto e da região, barateando custos e, desta maneira, incentivando armadores, importadores e exportadores a utilizarem o terminal. O pedido de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Tecon Imbituba, protocolado junto ao MPAC em junho de 2016, permanece em análise. O pleito do pedido é ancorado, sobretudo, na eliminação da obrigatoriedade da movimentação mínima contratual (MMC), que então passaria a pagar tarifas portuárias apenas por contêineres efetivamente movimentados. Como parte desta dinâmica, portanto também se beneficiando da retomada da atividade econômica em curso no país, o desempenho operacional do Terminal de Veículos e da Santos Brasil Logística deve continuar em ritmo ascendente. ANFAVEA e FENABRAVE projetam para 2018 crescimento entre 8 e 12% nas vendas de veículos. As exportações devem continuar em níveis elevados, segundo as entidades. Além do mais, o fim do programa Inovar-Auto, caso não haja sua substituição por um novo programa de incentivo à produção doméstica de veículos, poderá aumentar as importações, o que potencialmente melhoraria o mix do TEV, avançando sua receita de armazenagem. Quanto à Logística, temos buscado contratos com maior diversificação de serviços, fazendo parcerias comerciais que envolvem a prestação de serviços logísticos customizados, portanto de maior valor agregado. Esforços comerciais elevaram o índice de retenção de contêineres de importação, possibilitando crescimento dos volumes, que mitigou o efeito da competição acirrada na zona secundária do Porto de Santos. Nossos clientes que passaram a compor nossa carteira (agentes de carga e NVOCC), onde operações mais sofisticadas de estufagem e destufagem de carga fragmentada de contêineres são prestadas pela Companhia, contribuíram na recuperação dos volumes de armazenagem da Logística. Tais operações ainda se encontram em processo de *ramp-up* de volumes. O processo de reestruturação das operações da Santos Brasil Logística continua, com a meta de tornar mais eficiente a alocação de capital da Companhia, além de buscar mais qualidade e segurança nesta operação.

Desempenho econômico-financeiro

| (Unidades) | 2017 | 2016 | Variação % |
|--|----------------|------------------|----------------|
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | | | |
| Operações de cais - contêineres | 968.694 | 1.016.394 | (4,7%) |
| Contêineres Cheios | 764.208 | 783.094 | (2,4%) |
| Contêineres Vazios | 204.486 | 233.300 | (12,4%) |
| Operações de cais - carga geral | 56.536 | 102.992 | (45,1%) |
| Operações de armazenagem | 123.426 | 119.640 | 3,2% |
| LOGÍSTICA | | | |
| Operações de armazenagem | 44.626 | 35.946 | 24,1% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | | | |
| Veículos movimentados | 289.173 | 179.888 | 60,8% |
| Exportação | 276.354 | 165.726 | 66,8% |
| Importação | 12.819 | 14.162 | (9,5%) |

| (Unidades) | 2017 | 2016 | Variação % |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------|
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | | | |
| Tecon Santos | 850.674 | 926.197 | (8,2%) |
| Contêineres Cheios | 697.849 | 734.631 | (5,0%) |
| Contêineres Vazios | 152.825 | 191.566 | (20,2%) |
| Carga Geral (toneladas) | - | - | - |
| Tecon Imbituba | 40.197 | 24.411 | 64,7% |
| Contêineres Cheios | 23.114 | 13.899 | 66,3% |
| Contêineres Vazios | 17.083 | 10.512 | 62,5% |
| Carga Geral (toneladas) | 56.321 | 87.085 | (35,3%) |
| Tecon Vila do Conde | 77.823 | 65.786 | 18,3% |
| Contêineres Cheios | 43.245 | 34.564 | 25,1% |
| Contêineres Vazios | 34.578 | 31.222 | 10,7% |
| Carga Geral (toneladas) | 215 | 15.907 | (98,6%) |

A recuperação da atividade econômica do país em 2017, com inflação controlada, queda do desemprego e melhora na confiança do consumidor, contribuiu para o crescimento da movimentação de contêineres nos portos que operamos. O Porto de Santos, o maior e mais importante do Brasil, apresentou crescimento de 5,8% no volume total de contêineres movimentados, com 13,7% de alta no volume de contêineres cheios de importação. O Tecon Santos movimentou 850.674 contêineres em 2017, um volume 8,2% inferior ao ano anterior, impactado pela saída do serviço de navegação de longo curso ESA do terminal no mês de abril. Com este volume movimentado no ano, a utilização da capacidade instalada do Tecon Santos em 2017 foi de 65,7% (vs. 67,0% em 2016), com 33,9% de participação de mercado no Porto de Santos. O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos caiu 5,0% em 2017, queda inferior a de contêineres vazios (-20,2%), portanto impactando com menos intensidade as operações de armazenagem. Na movimentação de contêineres cheios de longo curso em Santos, houve queda de 11,3% na importação (187.782 unidades) e 23,4% na exportação (192.156 unidades) em comparação a 2016. A comparação anual do volume total movimentado no Tecon Santos excluindo-se os contêineres referentes ao serviço ESA mostra um crescimento de 4,2% em 2017. Esse desempenho está em linha com a recuperação em curso dos volumes do Porto de Santos, com a importação de contêineres cheios crescendo a uma taxa superior ao crescimento do volume total. O Tecon Imbituba movimentou 40.197 contêineres em 2017, um crescimento de 64,7% comparado a 2016. O serviço de longo curso ASAS, com rota para Ásia, iniciou operação em setembro de 2017, com escala semanal, e foi o principal responsável pela mudança de patamar no volume movimentado no terminal. Foram operados 19 navios do ASAS em 2017, com movimentação de 6.642 contêineres. O Tecon Imbituba vem crescendo a movimentação de cargas de exportação que tem como origem Rio Grande do Sul como, por exemplo, celulose, polietileno, couro, fumo, congelados entre outras. Outros polos exportadores dos estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul também vem contribuindo para o crescimento dos volumes do terminal. Em 2017, o volume de contêineres movimentados em Vila do Conde cresceu 18,3% em relação a 2016, totalizando 77.823 contêineres. As exportações seguiram crescendo, com destaque para minérios (manganez, cobre e níquel), frutas e carnes congeladas, caulim, pimenta, madeira, entre outros produtos provenientes do Norte, Nordeste e Centro Oeste. O processo de conteneurização de inúmeras cargas minerais e agrícolas deve continuar a impulsionar as exportações de Vila do Conde, que em 2018 receberá investimentos em renovação de equipamentos e expansão da capacidade dinâmica de cais e páteo. Nas importações, o destaque é para cargas de projeto como, por exemplo, equipamentos e máquinas para empresas mineradoras e de geração de energia. A consolidação das três operações de contêineres no segmento de Terminais Portuários apresentou queda de 4,7% no volume operado em 2017, totalizando 968.694 contêineres movimentados. O mix de contêineres cheio-vazio registrado pela Companhia em 2017 foi de 78,9% de contêineres cheios (76,9% em 2016). A Santos Brasil Logística operou 44.626 contêineres em 2017, uma alta de 24,1% em relação a 2016, mitigando o impacto da saída do ESA do Tecon Santos. Uma das razões para o aumento do volume da Logística foi a alta do índice de retenção de contêineres de importação ao longo do ano, fruto de esforços comerciais. Além do mais, houve consolidação dos contratos firmados com agentes de carga e NVOCC em 2017, que também contribuiu para o desempenho da Logística. As operações logísticas com tais clientes contemplam cargas fracionadas de importação e exportação, com a prestação de serviços logísticos que complementam a armazenagem de contêineres. Processos logísticos como triagem de carga, estufagem e destufagem de contêineres, transporte rodoviário e a entrega *just-in-time* nas linhas de produção dos clientes são alguns exemplos de serviços de maior valor agregado que vem crescendo dentro do mix da Logística. O crescimento dos volumes de armazenagem ao longo do ano permitiu uma retomada na operação do CLIA Guarujá no terceiro trimestre, que antes vinha operando volumes reduzidos tendo em vista a estratégia da Companhia em concentrar as operações logísticas no CLIA Santos. O Terminal de Veículos operou a 96% de sua capacidade em 2017, tendo movimentado 289.173 veículos, um crescimento de 60,8% em relação a 2016. As exportações corresponderam a 95,6% do volume total em 2017, vs. 92,1% em 2016.

Desempenho financeiro

| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Variação% |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS | | | |
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | 673,3 | 744,4 | (9,6%) |
| Operações de cais | 368,5 | 450,1 | (18,1%) |
| Operações de armazenagem | 304,8 | 294,3 | 3,6% |
| LOGÍSTICA | 233,1 | 184,9 | 26,1% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | 60,8 | 42,9 | 41,7% |
| Eliminações | (14,1) | (15,5) | (9,0%) |
| Consolidado | 953,1 | 956,7 | (0,4%) |

A receita bruta consolidada da Companhia somou R\$953 milhões em 2017, praticamente estável em relação a 2016 apesar do ambiente concorrencial ainda acirrado no Porto de Santos e da saída do serviço ESA do Tecon Santos. A receita bruta de operações de cais apresentou queda de 18,1% em 2017, devido principalmente ao mencionado término do serviço de longo curso que operou no Tecon Santos até fim de abril. Em contrapartida, a receita bruta de armazenagem dentro do segmento de Terminais Portuários cresceu 3,6%, influenciada principalmente pelo maior índice de retenção de contêineres de importação. Na Logística, houve um aumento de 26,1% na receita bruta, reflexo do maior volume operado. Tanto a maior retenção de contêineres importados quanto o crescimento da base de clientes, com operações logísticas de maior valor agregado, explicam o desempenho desta unidade de negócio. Nossos contratos com agentes de carga e NVOCC permitiram que novos serviços de logística fossem prestados, uma vez que a carga fragmentada dos contêineres originados por tais clientes demandam serviços adicionais à armazenagem. Por outro lado, a competição na zona secundária do Porto de Santos pressionou as tarifas de armazenagem durante o ano. A receita média por contêiner armazenado foi de R\$5.222 em 2017, representando uma alta de 1,6% frente a 2016 apesar do cenário desafiador. As exportações de veículos foram o grande destaque no desempenho das montadoras em 2017. O volume total movimentado pelo TEV refletiu essa dinâmica, com 95,6% de exportações (vs. 92,1% em 2016). A receita bruta do terminal de veículos subiu 41,7%, porém a menor participação de veículos importados no mix reduziu o tempo de permanência médio (*dwell time*) e, consequentemente, provocou queda de 11,9% em 2017 na receita média por veículo movimentado para R\$210.

| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Variação% |
|--|---------------|---------------|-------------------|
| RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS | | | |
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | 593,3 | 656,0 | (9,6%) |
| Operações de cais | 335,1 | 405,1 | (17,3%) |
| Operações de armazenagem | 258,2 | 250,9 | 2,9% |
| LOGÍSTICA | 190,2 | 150,9 | 26,0% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | 53,4 | 36,5 | 46,3% |
| Eliminações | (12,8) | (14,1) | (9,2%) |
| Consolidado | 824,1 | 829,3 | (0,6%) |
| A receita líquida consolidada totalizou R\$824,1 milhões, com redução de 0,6% em relação a observada em 2016 de R\$ 829,3 milhões. | | | |
| Custo dos Serviços Prestados | | | |
| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Variação % |
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | | | |
| Custos com Movimentação | 112,2 | 125,5 | (10,6%) |
| Custos com Pessoal | 193,6 | 198,5 | (2,5%) |
| Arrendamento e Infraestrutura | 74,0 | 71,5 | 3,5% |
| Depreciação e Amortização | 62,6 | 64,9 | (3,5%) |
| Outros Custos | 68,6 | 82,7 | (17,0%) |
| Total | 511,0 | 543,1 | (5,9%) |

| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Variação % |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| LOGÍSTICA | | | |
| Custos com Movimentação | 51,6 | 32,3 | 59,9% |
| Custos com Pessoal | 48,2 | 53,7 | (10,2%) |
| Depreciação e Amortização | 13,8 | 14,5 | (4,8%) |
| Outros Custos | 30,8 | 39,8 | (22,6%) |
| Total | 144,4 | 140,3 | 2,9% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | | | |
| Custos com Movimentação | 25,1 | 14,9 | 68,5% |
| Arrendamento e Infraestrutura | 5,6 | 6,4 | (12,5%) |
| Depreciação e Amortização | 9,1 | 9,0 | 1,1% |
| Outros Custos | 4,1 | 4,9 | (16,3%) |
| Total | 43,9 | 35,2 | 24,7% |
| Eliminações | (12,8) | (14,1) | (9,2%) |
| Consolidado | 686,5 | 704,5 | (2,6%) |

Os custos da Companhia apresentaram queda de 2,6% em relação a 2016, para R\$686,5 milhões.

Terminais Portuários
Incorreram na base de custos do segmento de Terminais Portuários R\$11,6 milhões de custos extraordinários referentes a indenizações e gastos com rescisões decorrentes, em sua maioria, do processo de reestruturação mencionado, mais concentrado no primeiro semestre do ano. Houve, também, impacto nos custos de pessoal derivado do acordo coletivo de 2017, da correção contratual (IGP-M) do custo de arrendamento e do aumento de comissões pagas a agentes de carga, como consequência do aumento do volume de armazenagem alfidaneada operado para tais clientes. Entretanto, o custo médio (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de R\$411 foi 2,5% inferior a 2016, onde já houve influência dos primeiros resultados da reestruturação de custos e despesas, ainda em curso. Os custos variáveis com movimentação tiveram queda de 10,6% devido ao menor volume movimentado no Tecon Santos, com impacto da saída do serviço de longo curso ESA. Houve menos gastos com mão de obra avulsa e taxa portuária de movimentação por contêiner como consequência, além de menores custos de combustível e energia elétrica.

Logística
Na Logística, os custos extraordinários derivados do processo de reestruturação somaram R\$604 mil em 2017. Houve redução de 10,2% no custo de pessoal, fruto da reorganização e readequação do segmento de logística. Nos custos variáveis, houve aumento em praticamente todos os seus componentes, explicado pelo crescimento de 24,1% no volume de contêineres operados. O destaque foi o aumento de custos com fretes, com a maior terceirização do transporte rodoviário de cargas, que teve como principal fato gerador o aumento do volume de contêineres com carga fracionada derivados dos novos contratos com agentes de carga e NVOCC.

Terminal de Veículos
O custo total do TEV teve acréscimo de 24,7% em função do maior volume movimentado. As taxas portuárias pagas por veículo movimentado explicam o crescimento de 68,5% no custo de movimentação. A queda dos custos de arrendamento e infraestrutura decorre do menor referencial da MMC (movimentação mínima contratual) devido ao crescimento do volume de veículos movimentados.

| (R\$milhões) | 2017 | 2016 | Varição % |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | | | |
| Vendas | 39,7 | 38,5 | 3,1% |
| Gerais, Administrativas e outras | 9,8 | 12,9 | (24,0%) |
| Depreciação e Amortização | 0,3 | 0,3 | - |
| Total | 49,8 | 51,7 | (3,7%) |
| LOGÍSTICA | | | |
| Vendas | 44,1 | 28,0 | 57,5% |
| Gerais, Administrativas e outras | 5,8 | 7,5 | (22,7%) |
| Depreciação e Amortização | 0,0 | 0,0 | - |
| Total | 49,9 | 35,5 | 40,6% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | | | |
| Vendas | 0,9 | 0,7 | 28,6% |
| Gerais, Administrativas e outras | 0,4 | (1,7) | - |
| Depreciação e Amortização | 0,0 | 0,0 | - |
| Total | 1,3 | (1,0) | (230,0%) |
| CORPORATIVO | | | |
| Gerais, Administrativas e outras | 38,4 | 40,0 | (4,0%) |
| Depreciação e Amortização | 6,8 | 7,2 | (5,6%) |
| Total | 45,2 | 47,2 | (4,2%) |
| Consolidado | 146,2 | 133,4 | 9,6% |

As despesas da Companhia em

| Investimento | R\$milhões | Objetivo | Origem dos Recursos |
|---|------------|---------------------------|---------------------|
| Total consolidado | 7,3 | | |
| Tecon Santos | 2,4 | | |
| Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | 1,3 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Obras Cíveis | 0,5 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Aquisição de hardware e software | 0,6 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Logística | 1,2 | | |
| Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | 0,5 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Equipamentos | 0,7 | Adequação em estruturas | Próprios |
| Aquisição de hardware e software | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Tecon Imbituba - Terminal de Cntr's | 0,0 | | |
| Aquisição de hardware e software | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Tecon Vila do Conde | 0,7 | | |
| Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Obras Cíveis | 0,7 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Aquisição de hardware e software | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Terminal de Veículos Santos | 0,2 | | |
| Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | 0,2 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Aquisição de hardware e software | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Equipamentos | 0,0 | Melhoria de Produtividade | Próprios |
| Corporativo | 2,8 | | |
| Impóv Imbituba | 2,8 | Melhoria de Produtividade | Próprios |

Mercado de capitais

Governança corporativa
 A Santos Brasil tem o compromisso de buscar permanentemente o aprimoramento de suas práticas de governança corporativa e do relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e funcionários, dentre outros envolvidos com os negócios. Após 10 anos listada sob o segmento Nivel 2, a Companhia conduziu, em agosto de 2016, a migração para o Novo Mercado, segmento mais elevado de governança corporativa da B3 - Brasil Bolsa Balcão, com a extinção do acordo de acionistas que vigorava até então, prevalecendo agora o modelo *one-share-one-vote*. A Companhia adota critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, seguindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estabelecendo regras para a divulgação e a manutenção de sigilo sobre informações relevantes. Mas alto órgão de administração e governança da Companhia, o Conselho de Administração é composto, atualmente, por 7 (sete) membros titulares e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitida a reeleição. Compete ao Conselho de Administração, entre outras atribuições, deliberar sobre quaisquer transações que envolvam empresas vinculadas aos acionistas e às partes relacionadas. Além do Conselho de Administração, a estrutura de governança inclui a Diretoria Estatutária e o Conselho Fiscal, modelo que permite a execução da gestão e sua respectiva fiscalização. A Diretoria Estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Atualmente, a Diretoria Estatutária é composta pelo: (i) Diretor-Presidente; (ii) Diretor Econômico-Financeiro e de Relações; (iii) Diretor Comercial; (iv) Diretor de Operações; todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O Estatuto Social da Companhia prevê a acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia pela mesma pessoa. O Conselho Fiscal é composto, atualmente, por 3 (três) membros titulares e três suplentes. Possui caráter permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos da Companhia e é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; verificar a qualidade e a integridade dos relatórios e informações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia e examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis do exercício social. A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Governança Corporativa Novo Mercado, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Ética e integridade

A Santos Brasil tem a ética e na transparência seus pilares de sustentação e, como forma de estabelecer as normas de conduta que orientam suas relações internas e externas, mantém Código de Conduta e Regulamento de Pessoal atualizados. Além disso, possui sistema de conformidade que inclui Política de Compliance, Comitê de Compliance (autônomo e composto por no mínimo dois e no máximo cinco membros recomendados pelos diretores estatutários da Companhia com mandato de dois anos) e Portal Confidencial para o encaminhamento de denúncias, reclamações e sugestões, administrado por empresa independente, de forma a assegurar o anonimato e integridade das informações. O canal registrou 202 chamados em 2017, distribuídos da seguinte forma: (i) denúncias: 58,91%; (ii) reclamações: 32,18%; e (iii) sugestões: 8,91%. Do total de denúncias, 37,82% se encontram em processo de averiguação e 62,18% tiveram processo de averiguação finalizado, dos quais somente um (0,84%) procedia. Neste caso, as medidas cabíveis foram aplicadas. Desde 2012, a Companhia possui um Código de Conduta com poder de política corporativa que aborda o tema corrupção, baliza o comportamento ético de todos os funcionários, alinhando a cultura da Empresa nas questões comportamentais e éticas. O documento é subscreto por 100% dos funcionários no dia da integração, quando também recebem cópia do regulamento de pessoal e instruções operacionais específicas de cada área. No ano implantamos sua Política de Direitos Humanos com diretrizes básicas de respeito, promoção e preservação dos direitos essenciais nos relacionamentos com clientes, colaboradores, fornecedores e terceiros, em toda a cadeia de valor e em sua esfera de influência. Reforça ainda seu compromisso com seus stakeholders a Política de Sustentabilidade, que foi revisada em 2017, de forma a se adequar à atualização da Norma ISO 14.000. Para assegurar a aplicabilidade dessa política, a Companhia conta com sua estrutura com o Comitê de Sustentabilidade, composto por equipe multidisciplinar e liderado pelo Diretor-Presidente. O órgão é responsável por definir as metas socioambientais e monitorar todas as ações. Para isso, conta com indicadores específicos, que permitem avaliar o alcance dos objetivos e das metas e identificar avanços e oportunidades de melhoria.

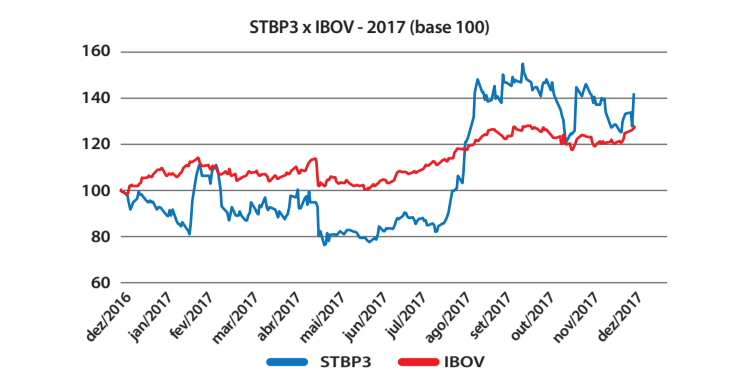
Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

| Ativos | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Circulantes | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 221.462 | 113.406 | 270.731 | 192.557 |
| Contas a receber | 7 | 54.353 | 53.236 | 96.252 | 85.999 |
| Estoques | 8 | 19.313 | 19.999 | 22.737 | 23.187 |
| Ativo fiscal corrente | 10 | 6.528 | 2.010 | 7.832 | 6.568 |
| Dividendos a receber | 5.a) | 2.157 | 1.758 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27.b.1) | 2 | - | 2 | - |
| Outros ativos | | 4.547 | 7.389 | 5.860 | 10.152 |
| Total dos ativos circulantes | | 308.362 | 197.798 | 403.414 | 318.463 |
| Não Circulantes | | | | | |
| Depósitos judiciais | 16 | 243.090 | 233.219 | 250.808 | 241.310 |
| Ativo fiscal diferido | 24.b) | - | - | 18.220 | 523 |
| Precatórios a receber | 9 | - | - | 5.236 | 5.136 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27.b.1) | - | 34 | - | 37 |
| Outros ativos | | 16.563 | 20.031 | 17.097 | 20.593 |
| Investimentos | 11 | 362.894 | 400.357 | - | - |
| Ativo imobilizado | 12 | 732.716 | 779.038 | 853.896 | 919.616 |
| Ativo intangível | 13 | 175.864 | 187.255 | 367.587 | 388.165 |
| Total dos ativos não circulantes | | 1.531.127 | 1.619.934 | 1.512.844 | 1.575.380 |
| Total dos Ativos | | 1.839.489 | 1.817.732 | 1.916.258 | 1.893.843 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Evolução das ações

No encerramento de 2017, o valor patrimonial por ação registrado foi R\$2,09, enquanto o valor de fechamento negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil Bolsa Balcão) no dia 28 de dezembro de 2017 foi R\$3,39 (R\$2,40 no ano anterior), representando um valor de mercado da Companhia de R\$2.258,8 milhões. No ano, o volume financeiro médio diário de negociação atingiu R\$2,2 milhões.



Direito dos acionistas

A Companhia concluiu, em 22 de agosto de 2016 a migração para o Novo Mercado segmento especial de governança corporativa da B3 - Brasil Bolsa Balcão. As ações da Companhia passaram então a ser negociadas exclusivamente na forma de ações ordinárias (ONs). Os direitos das ações estão previstos no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que trata do total do capital social e sua divisão, e também da autonomia da Companhia para aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e mil) ações, ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Auditoria independente

As demonstrações financeiras da Santos Brasil e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente. Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, foi contratado serviço que totalizou R\$50 mil, correspondente a 8% dos serviços de auditoria externa contratados para o referido exercício. Em relação a esse serviço, a Companhia consultou os auditores independentes no sentido de assegurar-se que a realização destes outros serviços não inviabilizasse o exercício das suas atividades como auditor da Companhia e de suas controladas de forma independente.

Desempenho social

Capital humano
 Ao fim de 2017, a Companhia era composta por 2.987 funcionários, sendo 2.293 na Baixada Santista, 168 em Imbituba, 229 no Planalto Paulista e 297 em Vila do Conde. O plano de remuneração da Companhia tem como principal diretriz a meritocracia e está atrelado às competências dos funcionários, às responsabilidades exercidas em cada função e ao resultado da avaliação anual de desempenho, sem distinção por gênero. Além de receberem rendimentos fixos e pacote de benefícios que contempla seguro de vida, plano de saúde extensivo aos dependentes, entre outros, de acordo com a unidade, os funcionários participam do Plano de Participação nos Resultados (PPR). Anualmente, a Companhia elabora o Plano Anual de Treinamento (PAT), que abrange programas de aprendizagem contínua para o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais. Um deles é o Formação de Líderes, direcionado a coordenadores, supervisores e líderes, e ministrado internamente por nossas lideranças. A iniciativa inclui a realização de assessment, com emissão de relatório que visa contribuir para a identificação de gaps e a elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com o apoio dos gestores. Em 2017 o programa envolveu 57 funcionários.

| | 2017 | 2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Número de funcionários | 2.987 | 3.216 |
| Turnover | 4,51% | 5,23% |
| Localização geográfica | | |
| São Paulo | 4,03% | 4,81% |
| Pará | 6,47% | 9,32% |
| Santa Catarina | 8,75% | 4,15% |
| Distrito Federal | 0,00% | 0,00% |
| Investimento em treinamento (R\$milhões) | R\$0,07 | R\$0,60 |
| Fundos de seguridade | Previdência Privada * | Previdência Privada * |
| Outros planos sociais | - | - |
| Nível educacional | | |
| Sem escolaridade | 0 | - |
| Ensino Fundamental incompleto | 51 | 58 |
| Ensino Fundamental completo | 208 | 246 |
| Ensino Médio incompleto | 63 | 94 |
| Ensino Médio completo | 1.859 | 1.958 |
| Técnico incompleto | 7 | 9 |
| Técnico completo | 150 | 156 |
| Superior incompleto | 74 | 100 |
| Superior completo | 506 | 527 |
| Pós-graduação | 68 | 67 |
| Mestrado | 1 | 1 |
| Doutorado | 0 | 0 |

*Benefício abrange funcionários do Tecon Santos

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| Passivos e Patrimônio Líquido | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Circulantes | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 105.982 | 68.415 | 112.544 | 78.056 |
| Debêntures | 15 | 59.498 | 85.358 | 59.498 | 85.358 |
| Fornecedores | | 66.174 | 54.014 | 96.702 | 73.514 |
| Salários e obrigações sociais | | 26.853 | 27.574 | 34.452 | 34.691 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 5.194 | 5.427 | 10.219 | 9.752 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | | 728 | 113 | 728 | 113 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27.b.1) | 13 | 1.997 | 99 | 2.859 |
| Outros passivos | | 46 | 46 | 46 | 46 |
| Total dos passivos circulantes | | 264.488 | 242.944 | 314.288 | 284.389 |
| Não Circulantes | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 59.946 | 2.056 | 61.056 | 9.295 |
| Debêntures | 15 | - | 57.125 | - | 57.125 |
| Fornecedores | 16.(f) | 15.021 | 15.021 | 15.021 | 15.021 |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis | 16 | 32.368 | 35.440 | 37.762 | 41.371 |
| Passivo fiscal diferido | 24.b) | 5.488 | 21.810 | 15.732 | 33.919 |
| Passivos atuariais - assistência médica complementar | 26 | 28.895 | 17.128 | 33.879 | 21.006 |
| Impostos sobre faturamento TRA | 16.(c) | 42.634 | 37.076 | 42.634 | 37.076 |
| Outros passivos | | - | - | 5.237 | 5.509 |
| Total dos passivos não circulantes | | 184.352 | 185.656 | 211.321 | 220.322 |
| Patrimônio Líquido | | | | | |
| Capital social | 18.a) | 1.071.757 | 1.071.077 | 1.071.757 | 1.071.077 |
| Reserva de capital | 18.b) | 78.015 | 74.933 | 78.015 | 74.933 |
| Reserva de lucros | 18.c) | 248.160 | 245.354 | 248.160 | 245.354 |
| Dividendos adicionais propostos | 18.(d) | 1.351 | - | 1.351 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 18.e) | (8.634) | (2.232) | (8.634) | (2.232) |
| Total do patrimônio líquido | | 1.390.649 | 1.389.132 | 1.390.649 | 1.389.132 |
| Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido | | 1.839.489 | 1.817.732 | 1.916.258 | 1.893.843 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | Controladora e Consolidado | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------|--------------------|--|--------|-------------------|--------------|---------------------|------------------------------|-------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| | Nota explicativa | Reserva de capital | | | Reserva de lucros | | | | | | Total do patrimônio líquido |
| | | Capital social | Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações | Outras | Legal | Investimento | Ações em tesouraria | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | |
| Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.443) | (2.443) |
| Plano de opção de compra de ações | 23 | - | 4.267 | - | - | - | - | - | - | - | 4.267 |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | (19.910) | (19.910) |
| Destinação do resultado: | | | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | 18.(c) | - | - | - | - | (19.910) | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2016 | | 1.071.077 | 56.036 | 18.897 | 54.446 | 210.752 | (19.844) | - | - | 19.910 | 1.389.132 |
| Passivo atuarial - despesas médicas - Companhia e controladas | 26 | - | - | - | - | - | - | - | - | (6.402) | (6.402) |
| Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações | 23 | - | 3.677 | - | - | - | - | - | - | - | 3.677 |
| Opção exercida | 18.a) e c) | 680 | - | - | - | - | 2.186 | - | - | - | 2.866 |
| Lucro do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.586 | 2.586 |
| Destinação do resultado: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 18.(c) | - | - | 129 | - | - | - | - | (129) | - | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 18.(d) | - | - | - | - | - | - | - | (615) | - | (615) |
| Dividendos adicionais propostos | 18.(d) | - | - | - | - | - | - | - | 1.351 | - | 1.351 |
| Reserva para investimento e expansão | 18.(c) | - | - | - | - | 491 | - | - | (491) | - | - |
| Resultado na alienação de ações em tesouraria | 18.(c) | - | - | (595) | - | - | - | - | - | (595) | (595) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2017 | | 1.071.757 | 59.713 | 18.302 | 54.575 | 211.243 | (17.658) | 1.351 | - | (8.634) | 1.390.649 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Recargas (Despesas) | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 573.248 | 659.656 | 937.628 | 934.863 |
| Outras receitas | 14.288 | 13.405 | 17.409 | 20.041 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis | (8.536) | (9.554) | (7.960) | (11.849) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | 579.000 | 663.507 | 947.077 | 943.055 |
| Valor Adicionado Bruto | (230.743) | (259.133) | (390.838) | (378.345) |
| Depreciações, amortizações e Exaustão | 348.257 | 404.374 | 556.239 | 564.706 |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia | (62.486) | (64.344) | (92.569) | (95.022) |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | 289.801 | 340.030 | 463.673 | 468.684 |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - |
| Receitas financeiras | 13.469 | 25.815 | 23.194 | 36.065 |
| | 55.799 | 16.136 | 23.194 | 36.065 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional
 A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba. Em 22 de agosto de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

Compreende obras de ampliação da retroárea, bem como construção de área administrativa, **gates** e armazém, obras de reforço e contenção de berço e expansão desse berço em mais 120 metros. Inclui, também, a aquisição de equipamentos para o cais e a retroárea compatíveis com as instalações, ou seja, guindastes móveis de cais (**Mobile Harbour Crane - MHC**), **reach stackers**, caminhões com rebocos e empilhadeiras. Novos equipamentos de cais e retroárea devem ser comprados no decorrer dos anos, para repor os existentes e aumentar a capacidade de movimentação do Terminal. Composto a parcela variável do arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da infraestrutura terrestre, conforme nota explicativa nº 17. Existe, também, o compromisso de movimentação mínima pelo Terminal de 65.000 contêineres no primeiro ano de atividade, 150.000 contêineres no segundo ano de atividade, 280.000 contêineres no terceiro ano de atividade e 360.000 contêineres a partir do quarto ano de atividade. O não cumprimento dessa movimentação mínima implica o pagamento de valor complementar, conforme nota explicativa nº 17. Padrões operacionais foram estabelecidos de modo que a Tecnon Imbituba deve realizar, no mínimo, 6 movimentos por hora por termo, quando utilizado recurso de bordo, e, no mínimo, 15 movimentos por hora por termo, quando utilizado MHC. Em 1º de julho de 2016, a Companhia protocolou, o pedido de reconstrução de equilíbrio econômico financeiro do contrato de arrendamento do Tecnon Imbituba, no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, até o presente momento o mérito não foi apreciado pelo mesmo. **h) Compromissos principais do contrato de exploração do Terminal de Carga Geral com a SCPAR, sucessora da CDP:** A filial operacional Tecnon Imbituba - Terminal de Carga Geral tem compromisso de investimentos mínimos que contemplam ampliação de armazém em 1.500 m², construção de novo armazém de 2.000 m², reparos na pavimentação, nas ruas, nas cercas e nos portões, implantação de instalações de resfriamento e capacidade de contêineres refrigerados. Além disso, o contrato prevê a implantação de 280.000 contêineres no terceiro ano de atividade e 360.000 contêineres a partir do quarto ano de atividade. O não cumprimento dessa movimentação mínima implica o pagamento de valor complementar, conforme nota explicativa nº 17. **i) Compromissos decorrentes do contrato de exploração do Terminal de Carga Geral com a CODESP:** A TVS tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo Terminal de 182.931 veículos no ano de 2011, 214.174 veículos no ano de 2012, 250.691 veículos no ano de 2013, 293.470 veículos no ano de 2014 e 300.000 veículos a partir do ano de 2015. O não cumprimento dessa movimentação mínima implica o pagamento de valor complementar, conforme nota explicativa nº 17. O compromisso de investimentos contempla, principalmente, as construções de acesso externo ao Terminal e ao cais público e a construção de **gate** e guarda para acesso interno do Terminal. Composto a parcela mensal do arrendamento, existem os compromissos de pagamento pelo uso da área total arrendada e da infraestrutura. Existe, também, o compromisso de pagamento por veículo movimentado, conforme nota explicativa nº 17. **j) Compromissos principais decorrentes do contrato de exploração da Convicon com a Companhia Docas do Pará - LDP:** A Convicon tem o compromisso de efetuar a pavimentação, cerca e iluminação de, pelo menos, 20.000 m² de cote e a aquisição de equipamentos necessários para que este esteja apto a movimentar, no mínimo, 30.000 contêineres após o quinto ano da assinatura do contrato. Como parte da remuneração garantida a CDP pelo contrato de exploração da Convicon, a controlada está obrigada a efetuar pagamentos de valores por contêiner movimentado e tonelação movimentada de carga unitizada, conforme nota explicativa nº 17. As instalações em exploração e os bens de propriedade da CDP, em cumprimento dessa movimentação, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias, instalações, como qualquer equipamento e **software**, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão revertidos à CDP após o término ou a extinção do contrato. A Convicon tem o compromisso contratual de pagar à CDP remuneração pela exploração da Convicon ao longo do período contratual (15 anos), em parcelas de aliquotus mensais acrescidas, em setembro de cada ano, da reposição da inflação por meio do IGP-M. Em razão do Oitavo Aditamento ao Contrato de Arrendamento nº 14/2003, a Companhia assumiu o compromisso de investir até o final do ano de 2033, o montante de R\$129.044 em ampliação, equipamentos e sistemas.

2. Relação de Entidades Controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrantes:

| Participação - % | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|------------|------------|
| Controladas diretas: | | |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") | 100 | 100 |
| Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") | 100 | 100 |
| Terminal de Veículos de Santos S.A. ("TVS") | 100 | 100 |
| Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") | 100 | 100 |
| Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística") | 100 | 100 |
| Controlada indireta: | | |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon") | 100 | 100 |

3. Base de Preparação

a) Declaração de conformidade: As presentes demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 05 de março de 2018. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b) Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c) Base de elaboração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: **a)** Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo, **b)** Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, **c) Dívidas de estimativas e proenunciamentos:** Na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Nota explicativa nº 2 - consolidação; determinação se de fato a Companhia detém o controle; **b)** Nota explicativa nº 17 - classificação de arrendamento mercantil. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Nota explicativa nº 13 - teste de redução do valor recuperável; **b)** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis; **c)** Nota explicativa nº 7 - planejamento de movimento de carga; **d)** Proenunciamentos; **e)** Proenunciamentos; **f)** Proenunciamentos; **g)** Proenunciamentos; **h)** Proenunciamentos; **i)** Proenunciamentos; **j)** Proenunciamentos; **k)** Proenunciamentos; **l)** Proenunciamentos; **m)** Proenunciamentos; **n)** Proenunciamentos; **o)** Proenunciamentos; **p)** Proenunciamentos; **q)** Proenunciamentos; **r)** Proenunciamentos; **s)** Proenunciamentos; **t)** Proenunciamentos; **u)** Proenunciamentos; **v)** Proenunciamentos; **w)** Proenunciamentos; **x)** Proenunciamentos; **y)** Proenunciamentos; **z)** Proenunciamentos; **aa)** Proenunciamentos; **ab)** Proenunciamentos; **ac)** Proenunciamentos; **ad)** Proenunciamentos; **ae)** Proenunciamentos; **af)** Proenunciamentos; **ag)** Proenunciamentos; **ah)** Proenunciamentos; **ai)** Proenunciamentos; **aj)** Proenunciamentos; **ak)** Proenunciamentos; **al)** Proenunciamentos; **am)** Proenunciamentos; **an)** Proenunciamentos; **ao)** Proenunciamentos; **ap)** Proenunciamentos; **aq)** Proenunciamentos; **ar)** Proenunciamentos; **as)** Proenunciamentos; **at)** Proenunciamentos; **au)** Proenunciamentos; **av)** Proenunciamentos; **aw)** Proenunciamentos; **ax)** Proenunciamentos; **ay)** Proenunciamentos; **az)** Proenunciamentos; **ba)** Proenunciamentos; **bb)** Proenunciamentos; **bc)** Proenunciamentos; **bd)** Proenunciamentos; **be)** Proenunciamentos; **bf)** Proenunciamentos; **bg)** Proenunciamentos; **bh)** Proenunciamentos; **bi)** Proenunciamentos; **bj)** Proenunciamentos; **bk)** Proenunciamentos; **bl)** Proenunciamentos; **bm)** Proenunciamentos; **bn)** Proenunciamentos; **bo)** Proenunciamentos; **bp)** Proenunciamentos; **bq)** Proenunciamentos; **br)** Proenunciamentos; **bs)** Proenunciamentos; **bt)** Proenunciamentos; **bu)** Proenunciamentos; **bv)** Proenunciamentos; **bw)** Proenunciamentos; **bx)** Proenunciamentos; **by)** Proenunciamentos; **bz)** Proenunciamentos; **ca)** Proenunciamentos; **cb)** Proenunciamentos; **cc)** Proenunciamentos; **cd)** Proenunciamentos; **ce)** Proenunciamentos; **cf)** Proenunciamentos; **cg)** Proenunciamentos; **ch)** Proenunciamentos; **ci)** Proenunciamentos; **cj)** Proenunciamentos; **ck)** Proenunciamentos; **cl)** Proenunciamentos; **cm)** Proenunciamentos; **cn)** Proenunciamentos; **co)** Proenunciamentos; **cp)** Proenunciamentos; **cq)** Proenunciamentos; **cr)** Proenunciamentos; **cs)** Proenunciamentos; **ct)** Proenunciamentos; **cu)** Proenunciamentos; **cv)** Proenunciamentos; **cw)** Proenunciamentos; **cx)** Proenunciamentos; **cy)** Proenunciamentos; **cz)** Proenunciamentos; **da)** Proenunciamentos; **db)** Proenunciamentos; **dc)** Proenunciamentos; **dd)** Proenunciamentos; **de)** Proenunciamentos; **df)** Proenunciamentos; **dg)** Proenunciamentos; **dh)** Proenunciamentos; **di)** Proenunciamentos; **dj)** Proenunciamentos; **dk)** Proenunciamentos; **dl)** Proenunciamentos; **dm)** Proenunciamentos; **dn)** Proenunciamentos; **do)** Proenunciamentos; **dp)** Proenunciamentos; **dq)** Proenunciamentos; **dr)** Proenunciamentos; **ds)** Proenunciamentos; **dt)** Proenunciamentos; **du)** Proenunciamentos; **dv)** Proenunciamentos; **dw)** Proenunciamentos; **dx)** Proenunciamentos; **dy)** Proenunciamentos; **dz)** Proenunciamentos; **ea)** Proenunciamentos; **eb)** Proenunciamentos; **ec)** Proenunciamentos; **ed)** Proenunciamentos; **ee)** Proenunciamentos; **ef)** Proenunciamentos; **eg)** Proenunciamentos; **eh)** Proenunciamentos; **ei)** Proenunciamentos; **ej)** Proenunciamentos; **ek)** Proenunciamentos; **el)** Proenunciamentos; **em)** Proenunciamentos; **en)** Proenunciamentos; **eo)** Proenunciamentos; **ep)** Proenunciamentos; **eq)** Proenunciamentos; **er)** Proenunciamentos; **es)** Proenunciamentos; **et)** Proenunciamentos; **eu)** Proenunciamentos; **ev)** Proenunciamentos; **ew)** Proenunciamentos; **ex)** Proenunciamentos; **ey)** Proenunciamentos; **ez)** Proenunciamentos; **fa)** Proenunciamentos; **fb)** Proenunciamentos; **fc)** Proenunciamentos; **fd)** Proenunciamentos; **fe)** Proenunciamentos; **ff)** Proenunciamentos; **fg)** Proenunciamentos; **fh)** Proenunciamentos; **fi)** Proenunciamentos; **fj)** Proenunciamentos; **fk)** Proenunciamentos; **fl)** Proenunciamentos; **fm)** Proenunciamentos; **fn)** Proenunciamentos; **fo)** Proenunciamentos; **fp)** Proenunciamentos; **fq)** Proenunciamentos; **fr)** Proenunciamentos; **fs)** Proenunciamentos; **ft)** Proenunciamentos; **fu)** Proenunciamentos; **fv)** Proenunciamentos; **fw)** Proenunciamentos; **fx)** Proenunciamentos; **fy)** Proenunciamentos; **fz)** Proenunciamentos; **ga)** Proenunciamentos; **gb)** Proenunciamentos; **gc)** Proenunciamentos; **gd)** Proenunciamentos; **ge)** Proenunciamentos; **gf)** Proenunciamentos; **gg)** Proenunciamentos; **gh)** Proenunciamentos; **gi)** Proenunciamentos; **gj)** Proenunciamentos; **gk)** Proenunciamentos; **gl)** Proenunciamentos; **gm)** Proenunciamentos; **gn)** Proenunciamentos; **go)** Proenunciamentos; **gp)** Proenunciamentos; **gq)** Proenunciamentos; **gr)** Proenunciamentos; **gs)** Proenunciamentos; **gt)** Proenunciamentos; **gu)** Proenunciamentos; **gv)** Proenunciamentos; **gw)** Proenunciamentos; **gx)** Proenunciamentos; **gy)** Proenunciamentos; **gz)** Proenunciamentos; **ha)** Proenunciamentos; **hb)** Proenunciamentos; **hc)** Proenunciamentos; **hd)** Proenunciamentos; **he)** Proenunciamentos; **hf)** Proenunciamentos; **hg)** Proenunciamentos; **hi)** Proenunciamentos; **hj)** Proenunciamentos; **hk)** Proenunciamentos; **hl)** Proenunciamentos; **hm)** Proenunciamentos; **hn)** Proenunciamentos; **ho)** Proenunciamentos; **hp)** Proenunciamentos; **hq)** Proenunciamentos; **hr)** Proenunciamentos; **hs)** Proenunciamentos; **ht)** Proenunciamentos; **hu)** Proenunciamentos; **hv)** Proenunciamentos; **hw)** Proenunciamentos; **hx)** Proenunciamentos; **hy)** Proenunciamentos; **hz)** Proenunciamentos; **ia)** Proenunciamentos; **ib)** Proenunciamentos; **ic)** Proenunciamentos; **id)** Proenunciamentos; **ie)** Proenunciamentos; **if)** Proenunciamentos; **ig)** Proenunciamentos; **ih)** Proenunciamentos; **ii)** Proenunciamentos; **ij)** Proenunciamentos; **ik)** Proenunciamentos; **il)** Proenunciamentos; **im)** Proenunciamentos; **in)** Proenunciamentos; **io)** Proenunciamentos; **ip)** Proenunciamentos; **iq)** Proenunciamentos; **ir)** Proenunciamentos; **is)** Proenunciamentos; **it)** Proenunciamentos; **iu)** Proenunciamentos; **iv)** Proenunciamentos; **iw)** Proenunciamentos; **ix)** Proenunciamentos; **iy)** Proenunciamentos; **iz)** Proenunciamentos; **ja)** Proenunciamentos; **jb)** Proenunciamentos; **jc)** Proenunciamentos; **jd)** Proenunciamentos; **je)** Proenunciamentos; **jf)** Proenunciamentos; **jj)** Proenunciamentos; **jk)** Proenunciamentos; **jl)** Proenunciamentos; **jm)** Proenunciamentos; **jn)** Proenunciamentos; **jo)** Proenunciamentos; **jp)** Proenunciamentos; **jq)** Proenunciamentos; **jr)** Proenunciamentos; **js)** Proenunciamentos; **jt)** Proenunciamentos; **ju)** Proenunciamentos; **kv)** Proenunciamentos; **kw)** Proenunciamentos; **kl)** Proenunciamentos; **km)** Proenunciamentos; **kn)** Proenunciamentos; **ko)** Proenunciamentos; **kp)** Proenunciamentos; **kq)** Proenunciamentos; **kr)** Proenunciamentos; **ks)** Proenunciamentos; **kt)** Proenunciamentos; **ku)** Proenunciamentos; **kv)** Proenunciamentos; **kw)** Proenunciamentos; **kx)** Proenunciamentos; **ky)** Proenunciamentos; **kz)** Proenunciamentos; **la)** Proenunciamentos; **lb)** Proenunciamentos; **lc)** Proenunciamentos; **ld)** Proenunciamentos; **le)** Proenunciamentos; **lf)** Proenunciamentos; **lg)** Proenunciamentos; **lh)** Proenunciamentos; **li)** Proenunciamentos; **lj)** Proenunciamentos; **lk)** Proenunciamentos; **ll)** Proenunciamentos; **lm)** Proenunciamentos; **ln)** Proenunciamentos; **lo)** Proenunciamentos; **lp)** Proenunciamentos; **lq)** Proenunciamentos; **lr)** Proenunciamentos; **ls)** Proenunciamentos; **lt)** Proenunciamentos; **lu)** Proenunciamentos; **lv)** Proenunciamentos; **lw)** Proenunciamentos; **lx)** Proenunciamentos; **ly)** Proenunciamentos; **lz)** Proenunciamentos; **ma)** Proenunciamentos; **mb)** Proenunciamentos; **mc)** Proenunciamentos; **md)** Proenunciamentos; **me)** Proenunciamentos; **mf)** Proenunciamentos; **mg)** Proenunciamentos; **mh)** Proenunciamentos; **mi)** Proenunciamentos; **mj)** Proenunciamentos; **mk)** Proenunciamentos; **ml)** Proenunciamentos; **mm)** Proenunciamentos; **mn)** Proenunciamentos; **mo)** Proenunciamentos; **mp)** Proenunciamentos; **mq)** Proenunciamentos; **mr)** Proenunciamentos; **ms)** Proenunciamentos; **mt)** Proenunciamentos; **mu)** Proenunciamentos; **mv)** Proenunciamentos; **mw)** Proenunciamentos; **mx)** Proenunciamentos; **my)** Proenunciamentos; **mz)** Proenunciamentos; **na)** Proenunciamentos; **nb)** Proenunciamentos; **nc)** Proenunciamentos; **nd)** Proenunciamentos; **ne)** Proenunciamentos; **nf)** Proenunciamentos; **ng)** Proenunciamentos; **nh)** Proenunciamentos; **ni)** Proenunciamentos; **nj)** Proenunciamentos; **nk)** Proenunciamentos; **nl)** Proenunciamentos; **nm)** Proenunciamentos; **no)** Proenunciamentos; **np)** Proenunciamentos; **nq)** Proenunciamentos; **nr)** Proenunciamentos; **ns)** Proenunciamentos; **nt)** Proenunciamentos; **nu)** Proenunciamentos; **nv)** Proenunciamentos; **nw)** Proenunciamentos; **nx)** Proenunciamentos; **ny)** Proenunciamentos; **nz)** Proenunciamentos; **oa)** Proenunciamentos; **ob)** Proenunciamentos; **oc)** Proenunciamentos; **od)** Proenunciamentos; **oe)** Proenunciamentos; **of)** Proenunciamentos; **og)** Proenunciamentos; **oh)** Proenunciamentos; **oi)** Proenunciamentos; **oj)** Proenunciamentos; **ok)** Proenunciamentos; **ol)** Proenunciamentos; **om)** Proenunciamentos; **on)** Proenunciamentos; **oo)** Proenunciamentos; **op)** Proenunciamentos; **oq)** Proenunciamentos; **or)** Proenunciamentos; **os)** Proenunciamentos; **ot)** Proenunciamentos; **ou)** Proenunciamentos; **ov)** Proenunciamentos; **ow)** Proenunciamentos; **ox)** Proenunciamentos; **oy)** Proenunciamentos; **oz)** Proenunciamentos; **pa)** Proenunciamentos; **pb)** Proenunciamentos; **pc)** Proenunciamentos; **pd)** Proenunciamentos; **pe)** Proenunciamentos; **pf)** Proenunciamentos; **pg)** Proenunciamentos; **ph)** Proenunciamentos; **pi)** Proenunciamentos; **pj)** Proenunciamentos; **pk)** Proenunciamentos; **pl)** Proenunciamentos; **pm)** Proenunciamentos; **pn)** Proenunciamentos; **po)** Proenunciamentos; **pp)** Proenunciamentos; **pq)** Proenunciamentos; **pr)** Proenunciamentos; **ps)** Proenunciamentos; **pt)** Proenunciamentos; **pu)** Proenunciamentos; **pv)** Proenunciamentos; **pw)** Proenunciamentos; **px)** Proenunciamentos; **py)** Proenunciamentos; **pz)** Proenunciamentos; **qa)** Proenunciamentos; **qb)** Proenunciamentos; **qc)** Proenunciamentos; **qd)** Proenunciamentos; **qe)** Proenunciamentos; **qf)** Proenunciamentos; **qg)** Proenunciamentos; **qh)** Proenunciamentos; **qi)** Proenunciamentos; **qj)** Proenunciamentos; **qk)** Proenunciamentos; **ql)** Proenunciamentos; **qm)** Proenunciamentos; **qn)** Proenunciamentos; **qo)** Proenunciamentos; **qp)** Proenunciamentos; **qq)** Proenunciamentos; **qr)** Proenunciamentos; **qs)** Proenunciamentos; **qt)** Proenunciamentos; **qu)** Proenunciamentos; **qv)** Proenunciamentos; **qw)** Proenunciamentos; **qx)** Proenunciamentos; **qy)** Proenunciamentos; **qz)** Proenunciamentos; **ra)** Proenunciamentos; **rb)** Proenunciamentos; **rc)** Proenunciamentos; **rd)** Proenunciamentos; **re)** Proenunciamentos; **rf)** Proenunciamentos; **rg)** Proenunciamentos; **rh)** Proenunciamentos; **ri)** Proenunciamentos; **rj)** Proenunciamentos; **rk)** Proenunciamentos; **rl)** Proenunciamentos; **rm)** Proenunciamentos; **rn)** Proenunciamentos; **ro)** Proenunciamentos; **rp)** Proenunciamentos; **rq)** Proenunciamentos; **rr)** Proenunciamentos; **rs)** Proenunciamentos; **rt)** Proenunciamentos; **ru)** Proenunciamentos; **rv)** Proenunciamentos; **rw)** Proenunciamentos; **rx)** Proenunciamentos; **ry)** Proenunciamentos; **rz)** Proenunciamentos; **sa)** Proenunciamentos; **sb)** Proenunciamentos; **sc)** Proenunciamentos; **sd)** Proenunciamentos; **se)** Proenunciamentos; **sf)** Proenunciamentos; **sg)** Proenunciamentos; **sh)** Proenunciamentos; **si)** Proenunciamentos; **sj)** Proenunciamentos; **sk)** Proenunciamentos; **sl)** Proenunciamentos; **sm)** Proenunciamentos; **sn)** Proenunciamentos; **so)** Proenunciamentos; **sp)** Proenunciamentos; **sq)** Proenunciamentos; **sr)** Proenunciamentos; **ss)** Proenunciamentos; **st)** Proenunciamentos; **su)** Proenunciamentos; **sv)** Proenunciamentos; **sw)** Proenunciamentos; **sx)** Proenunciamentos; **sy)** Proenunciamentos; **sz)** Proenunciamentos; **ta)** Proenunciamentos; **tb)** Proenunciamentos; **tc)** Proenunciamentos; **td)** Proenunciamentos; **te)** Proenunciamentos; **tf)** Proenunciamentos; **tg)** Proenunciamentos; **th)** Proenunciamentos; **ti)** Proenunciamentos; **tj)** Proenunciamentos; **tk)** Proenunciamentos; **tl)** Proenunciamentos; **tm)** Proenunciamentos; **tn)** Proenunciamentos; **to)** Proenunciamentos; **tp)** Proenunciamentos; **tq)** Proenunciamentos; **tr)** Proenunciamentos; **ts)** Proenunciamentos; **tu)** Proenunciamentos; **tv)** Proenunciamentos; **tw)** Proenunciamentos; **tx)** Proenunciamentos; **ty)** Proenunciamentos; **tz)** Proenunciamentos; **ua)** Proenunciamentos; **ub)** Proenunciamentos; **uc)** Proenunciamentos; **ud)** Proenunciamentos; **ue)** Proenunciamentos; **uf)** Proenunciamentos; **ug)** Proenunciamentos; **uh)** Proenunciamentos; **ui)** Proenunciamentos; **uj)** Proenunciamentos; **uk)** Proenunciamentos; **ul)** Proenunciamentos; **um)** Proenunciamentos; **un)** Proenunciamentos; **uo)** Proenunciamentos; **up)** Proenunciamentos; **uq)** Proenunciamentos; **ur)** Proenunciamentos; **us)** Proenunciamentos; **ut)** Proenunciamentos; **uu)** Proenunciamentos; **uv)** Proenunciamentos; **uw)** Proenunciamentos; **ux)** Proenunciamentos; **uy)** Proenunciamentos; **uz)** Proenunciamentos; **va)** Proenunciamentos; **vb)** Proenunciamentos; **vc)** Proenunciamentos; **vd)** Proenunciamentos; **ve)** Proenunciamentos; **vf)** Proenunciamentos; **vg)** Proenunciamentos; **vh)** Proenunciamentos; **vi)** Proenunciamentos; **vj)** Proenunciamentos; **vk)** Proenunciamentos; **vl)** Proenunciamentos; **vm)** Proenunciamentos; **vn)** Proenunciamentos; **vo)** Proenunciamentos; **vp)** Proenunciamentos; **vq)** Proenunciamentos; **vr)** Proenunciamentos; **vs)** Proenunciamentos; **vt)** Proenunciamentos; **vu)** Proenunciamentos; **vv)** Proenunciamentos; **vw)** Proenunciamentos; **vx)** Proenunciamentos; **vy)** Proenunciamentos; **vz)** Proenunciamentos; **wa)** Proenunciamentos; **wb)** Proenunciamentos; **wc)** Proenunciamentos; **wd)** Proenunciamentos; **we)** Proenunciamentos; **wf)** Proenunciamentos; **wg)** Proenunciamentos; **wh)** Proenunciamentos; **wi)** Proenunciamentos; **wj)** Proenunciamentos; **wk)** Proenunciamentos; **wl)** Proenunciamentos; **wm)** Proenunciamentos; **wn)** Proenunciamentos; **wo)** Proenunciamentos; **wp)** Proenunciamentos; **wq)** Proenunciamentos; **wr)** Proenunciamentos; **ws)** Proenunciamentos; **wt)** Proenunciamentos; **wu)** Proenunciamentos; **wv)** Proenunciamentos; **ww)** Proenunciamentos; **wx)** Proenunciamentos; **wy)** Proenunciamentos; **wz)** Proenunciamentos; **xa)** Proenunciamentos; **xb)** Proenunciamentos; **xc)** Proenunciamentos; **xd)** Proenunciamentos; **xe)** Proenunciamentos; **xf)** Proenunciamentos; **fg)** Proenunciamentos; **xg)** Proenunciamentos; **xh)** Proenunciamentos; **xi)** Proenunciamentos; **xj)** Proenunciamentos; **xk)** Proenunciamentos; **xl)** Proenunciamentos; **xm)** Proenunciamentos; **xn)** Proenunciamentos; **xo)** Proenunciamentos; **xp)** Proenunciamentos; **xq)** Proenunciamentos; **xr)** Proenunciamentos; **xs)** Proenunciamentos; **xt)** Proenunciamentos; **xu)** Proenunciamentos; **xv)** Proenunciamentos; **xw)** Proenunciamentos; **xx)** Proenunciamentos; **xy)** Proenunciamentos; **xz)** Proenunciamentos; **ya)** Proenunciamentos; **yb)** Proenunciamentos; **yc)** Proenunciamentos; **yd)** Proenunciamentos; **ye)** Proenunciamentos; **yf)** Proenunciamentos; **yg)** Proenunciamentos; **yh)** Proenunciamentos; **yi)** Proenunciamentos; **yj)** Proenunciamentos; **yk)** Proenunciamentos; **yl)** Proenunciamentos; **ym)** Proenunciamentos; **yn)** Proenunciamentos; **yo)** Proenunciamentos; **yp)** Proenunciamentos; **yq)** Proenunciamentos; **yr)** Proenunciamentos; **ys)** Proenunciamentos; **yt)** Proenunciamentos; **yu)** Proenunciamentos; **yv)** Proenunciamentos; **yw)** Proenunciamentos; **yx)** Proenunciamentos; **yy)** Proenunciamentos; **yz)** Proenunciamentos; **za)** Proenunciamentos; **zb)** Proenunciamentos; **zc)** Proenunciamentos; **zd)** Proenunciamentos; **ze)** Proenunciamentos; **zf)** Proenunciamentos; **zg)** Proenunciamentos; **zh)** Proenunciamentos; **zi)** Proenunciamentos; **zj)** Proenunciamentos; **zk)** Proenunciamentos; **zl)** Proenunciamentos; **zm)** Proenunciamentos; **zn)** Proenunciamentos; **zo)** Proenunciamentos; **aa)** Proenunciamentos; **ab)** Proenunciamentos; **ac)** Proenunciamentos; **ad)** Proenunciamentos; **ae)** Proenunciamentos; **af)** Proenunciamentos; **ag)** Proenunciamentos; **ah)** Proenunciamentos; **ai)** Proenunciamentos; **aj)** Proenunciamentos; **ak)** Proenunciamentos; **al)** Proenunciamentos; **am)** Proenunciamentos; **an)** Proenunciamentos; **ao)** Proenunciamentos; **ap)** Proenunciamentos; **aq)** Proenunciamentos; **ar)** Proenunciamentos; **as)** Proenunciamentos; **at)** Proenunciamentos; **au)** Proenunciamentos; **av)** Proenunciamentos; **aw)** Proenunciamentos; **ax)** Proenunciamentos; **ay)** Proenunciamentos; **az)** Proenunciamentos; **ba)** Proenunciamentos; **bb)** Proenunciamentos; **bc)** Proenunciamentos; **bd)** Proenunciamentos; **be)** Proenunciamentos; **bf)** Proenunciamentos; **bg)** Proenunciamentos; **bh)** Proenunciamentos; **bi)** Proenunciamentos; **bj)** Proenunciamentos; **bk)** Proenunciamentos; **bl)** Proenunciamentos; **bm)** Proenunciamentos; **bn)** Proenunciamentos; **bo)** Proenunciamentos; **bp)** Proenunciamentos; **bq)** Proenunciamentos; **br)** Proenunciamentos; **bs)** Proenunciamentos; **bt)** Proenunciamentos; **bu)** Proenunciamentos; **bv)** Proenunciamentos; **bw)** Proenunciamentos; **bx)** Proenunciamentos; **by)** Proenunciamentos; **bz)** Proenunciamentos; **ca)** Proenunciamentos; **cb)** Proenunciamentos; **cc)** Proenunciamentos; **cd)** Proenunciamentos; **ce)** Proenunciamentos; **cf)** Proenunciamentos; **cg)** Proenunciamentos; **ch)** Proenunciamentos; **ci)** Proenunciamentos; **cj)** Proenunciamentos; **ck)** Proenunciamentos; **cl)** Proenunciamentos; **cm)** Proenunciamentos; **cn)** Proenunciamentos; **co)** Proenunciamentos; **cp)** Proenunciamentos; **cq)** Proenunciamentos; **cr)** Proenunciamentos; **cs)** Proenunciamentos; **ct)** Proenunciamentos; **cu)** Proenunciamentos; **cv)** Proenunciamentos; **cw)** Proenunciamentos; **cx)** Proenunciamentos; **cy)** Proenunciamentos; **cz)** Proenunciamentos; **da)** Proenunciamentos; **db)** Proenunciamentos; **dc)** Proenunciamentos; **dd)** Proenunciamentos; **de)** Proenunciamentos; **df)** Proenunciamentos; **dg)** Proenunciamentos; **dh)** Proenunciamentos; **di)** Proenunciamentos; **dj)** Proenunciamentos; **dk)** Proenunciamentos; **dl)** Proenunciamentos; **dm)** Proenunciamentos; **dn)** Proenunciamentos; **do)** Proenunciamentos; **dp)** Proenunciamentos; **dq)** Proenunciamentos; **dr)** Proenunciamentos; **ds)** Proenunciamentos; **dt)** Proenunciamentos; **du)** Proenunciamentos; **dv)** Proenunciamentos; **dw)** Proenunciamentos; **dx)** Proenunciamentos; **dy)** Proenunciamentos; **dz)** Proenunciamentos; **ea)** Proenunciamentos; **eb)** Proenunciamentos; **ec)** Proenunciamentos; **ed)** Proenunciamentos; **ee)** Proenunciamentos; **ef)** Proenunciamentos; **eg)** Proenunciamentos; **eh)** Proenunciamentos; **ei)** Proenunciamentos; **ej)** Proenunciamentos; **ek)** Proenunciamentos; **el)** Proenunciamentos; **em)** Proenunciamentos; **en)** Proenunciamentos; **eo)** Proenunciamentos; **ep)** Proenunciamentos; **eq)** Proenunciamentos; **er)** Proenunciamentos; **es)** Proenunciamentos; **et)** Proenunciamentos; **eu)** Proenunciamentos; **ev)** Proenunciamentos; **ew)** Proenunciamentos; **ex)** Proenunciamentos; **ey)** Proenunciamentos; **ez)** Proenunciamentos; **fa)** Proenunciamentos; **fb)** Proenunciamentos; **fc)** Proenunciamentos; **fd)** Proenunciamentos; **fe)** Proenunciamentos; **ff)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

11. Investimentos - Controladora

| | | | | | |
|--|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|
| a) Composição dos saldos: | | | | | |
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | | | |
| Ativo não circulante: | | | | | |
| Participações em controladas | 362.894 | 400.357 | | | |
| b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2016: | | | | | |
| | Terminal | Para | Santos | Terminal | |
| | Numeral 80 | Empreendi- | Brasil | Terminal | |
| | Participações | mentos | Logística | de Veículos | |
| | S.A. | (Consolidado) | S.A. | Santos S.A. | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 58 | 8 | 12.039 | 144.298 | 243.954 |
| Aporte (redução) de capital | 160 | 30 | 100 | - | (72.300) |
| Equivalência patrimonial | (190) | (31) | 36.803 | (3.331) | 9.083 |
| Dividendo complementar conforme AGO de 28 de abril de 2017 | - | - | - | (5.275) | (5.275) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | (2.157) | (2.157) |
| Programa de opção de ações | - | - | (12) | 2 | (10) |
| Passivo atuarial | - | - | (89) | (245) | (7) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 24 | 7 | 48.841 | 140.724 | 173.298 |

| | | | | | |
|--|---------------|---------------|-----------|-------------|----------|
| c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2015: | | | | | |
| | Terminal | Para | Santos | Terminal | |
| | Numeral 80 | Empreendi- | Brasil | Terminal | |
| | Participações | mentos | Logística | de Veículos | |
| | S.A. | (Consolidado) | S.A. | Santos S.A. | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | (2) | 5 | 12.667 | 163.783 | 248.551 |
| Aporte de capital | 180 | 30 | 120 | - | 330 |
| Equivalência patrimonial | (120) | (27) | (791) | (16.145) | (9.679) |
| Dividendo complementar conforme AGO de 15 de abril de 2016 | - | - | - | (3.066) | (10.251) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | (1.759) | (1.759) |
| Programa de opção de ações | - | - | 26 | 20 | 46 |
| Passivo atuarial | - | - | 17 | (294) | 9 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 58 | 8 | 12.039 | 144.298 | 243.954 |

| | | | | | |
|--|---------------|---------------|-----------|-------------|-------------|
| d) Informações das controladas - posição em 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| | Terminal | Para | Santos | Terminal | |
| | Numeral 80 | Empreendi- | Brasil | Terminal | |
| | Participações | mentos | Logística | de Veículos | |
| | S.A. | (Consolidado) | S.A. | Santos S.A. | Total |
| Capital social | 870 | 380 | 8.234 | 126.374 | 128.751 |
| Quantidade de ações possuídas: | | | | | |
| Ordinárias | 600.474 | 379.999 | - | 115.935.256 | 204.269.217 |
| Preferenciais | 269.526 | - | - | 115.935.255 | - |
| (Prejuízo) lucro do exercício | (194) | (31) | 36.803 | (3.331) | 9.083 |
| Impobilizações em andamento (*) | 100 | 7 | 100 | 100 | 173.298 |
| Participação no capital social - % | 24 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Participação no patrimônio líquido | 23 | 7 | 48.841 | 140.724 | 173.298 |
| Ativo não circulante | 24 | 7 | 37.417 | 38.892 | 24.330 |
| Ativo no balanço | - | - | 24.927 | 162.155 | 157.528 |
| Total do ativo | 24 | 7 | 62.344 | 201.047 | 181.858 |
| Passivo circulante | - | - | 10.373 | 36.625 | 8.419 |
| Passivo não circulante | - | - | 3.130 | 23.698 | 141 |
| Total do passivo | - | - | 13.503 | 60.323 | 8.560 |
| Recursos líquidos | - | - | 80.711 | 196.535 | 53.399 |
| (Prejuízo) lucro do exercício | (194) | (31) | 36.803 | (3.331) | 9.083 |

12. Imobilizado

| | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Controladora | | Valor líquido | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de depreciação - % | Custo | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 4,1 | 866.628 | (364.060) | 502.568 | 524.789 | |
| Equipamentos de movimentação de carga | 8,3 | 531.444 | (373.418) | 158.026 | 175.349 | |
| Impobilizações em andamento (*) | - | 13.136 | - | 13.136 | 17.211 | |
| Equipamentos de informática | 20 | 39.048 | (33.668) | 5.380 | 7.820 | |
| Terrenos | - | 39.943 | (17.557) | 39.943 | 39.086 | |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 10 | 9.431 | (7.296) | 9.390 | 11.747 | |
| Instalações, móveis e utensílios | 20 | 2.518 | (2.335) | 183 | 343 | |
| Imóveis | 1,7 | 1.955 | (28) | 1.927 | - | |
| Outros itens | 10 | 251 | (223) | 28 | 38 | |
| Total | - | 1.531.301 | (798.585) | 732.716 | 779.038 | |
| Consolidado | | | | | | |
| Taxa anual de depreciação - % | Custo | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 4,1 - 15,6 | 900.218 | (387.762) | 512.456 | 533.172 | |
| Equipamentos de movimentação de carga | 8,3 - 12,4 | 629.645 | (437.202) | 192.443 | 219.304 | |
| Impobilizações em andamento (*) | - | 15.735 | - | 15.735 | 26.536 | |
| Equipamentos de informática | 20 | 47.871 | (41.676) | 6.195 | 9.216 | |
| Terrenos | 20 | 66.369 | - | 66.369 | 65.511 | |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 10 | 43.881 | (29.085) | 14.796 | 18.774 | |
| Instalações, móveis e utensílios | 10 | 57.351 | (32.702) | 24.649 | 27.070 | |
| Veículos | 20 | 2.734 | (2.547) | 187 | 359 | |
| Imóveis | 1,7 - 2,2 | 27.135 | (6.112) | 21.023 | 19.603 | |
| Outros itens | 10 | 636 | (593) | 43 | 71 | |
| Total | - | 1.791.575 | (937.679) | 853.896 | 919.616 | |

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

| | | | | |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Saldos líquidos iniciais | 779.038 | 620.079 | 919.616 | 981.262 |
| Adições/transfências: | | | | |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 5.570 | 2.845 | 11.028 | 3.791 |
| Equipamentos de movimentação de carga | - | 1.514 | 199 | 10.081 |
| Impobilizações em andamento (*) | (4.074) | 4.359 | (10.047) | (2.921) |
| Equipamentos de informática | 677 | 1.727 | 768 | 2.069 |
| Terrenos | 857 | - | 857 | - |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | - | 599 | 84 | 624 |
| Instalações, móveis e utensílios | 63 | 292 | 2.283 | 715 |
| Veículos | - | 76 | - | 76 |
| Imóveis | 1.955 | - | 1.955 | - |
| Outros itens | 5.048 | 11.412 | 7.131 | 14.435 |
| Total das adições/transfências | (488) | (497) | (1.046) | (1.779) |
| Reclassificações | - | (3) | (41) | (9) |
| Depreciações | (50.882) | (51.953) | (71.764) | (74.292) |
| Saldos líquidos finais | 732.716 | 779.038 | 853.896 | 919.616 |

(*) O valor de adições na rubrica "Impobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. Em 31 de dezembro de 2017, não houve custos com empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados. Em 31 de dezembro de 2016 tínhamos o montante de R\$72, com taxa média de juros de 3,8%, referente aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações. A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$36.827. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry - RTG*), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 2569/03 em andamento, que, em 31 de dezembro de 2017, tinha o valor contábil de R\$832. Os ativos operacionais não submetidos a teste de redução ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 13.d).

13. Intangível

| | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Controladora | | Valor líquido | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de amortização - % | Custo | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Direitos de exploração: (a) | | | | | | |
| Tecon Santos | 3,1 | 129.791 | (95.187) | 34.604 | 35.760 | |
| Tecon Imbituba | 4 | 91.061 | (43.454) | 47.607 | 50.707 | |
| Terminal de Carga Geral | 4 | 7.395 | (3.124) | 4.271 | 4.571 | |
| Ações das Santos-Brasil S.A. | 3,1 | 321.264 | (246.894) | 74.370 | 76.856 | |
| Para Empreendimentos | 9,5 | 37.760 | (35.051) | 2.709 | 6.052 | |
| Terminal de Carga Geral | 4,4 | 18.983 | (7.118) | 11.865 | 12.694 | |
| Softwares: | | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 20 | 22.113 | (21.750) | 363 | 615 | |
| Outros intangíveis: | | | | | | |
| Sistemas em desenvolvimento | - | 75 | - | 75 | - | |
| Total | - | 628.442 | (452.578) | 175.864 | 187.255 | |
| Consolidado | | | | | | |
| Taxa anual de amortização - % | Custo | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Direitos de exploração: (a) | | | | | | |
| Tecon Santos | 3,1 | 129.791 | (95.187) | 34.604 | 35.760 | |
| Tecon Imbituba | 4 | 91.061 | (43.454) | 47.607 | 50.707 | |
| Terminal de Carga Geral | 4 | 7.395 | (3.124) | 4.271 | 4.571 | |
| Terminal de Exportação de Veículos | 4 | 223.493 | (71.517) | 151.976 | 160.915 | |
| Ágio nas aquisições: (b) | | | | | | |
| Ações das Santos-Brasil S.A. | 3,1 | 321.264 | (246.894) | 74.370 | 76.856 | |
| Para Empreendimentos | 9,5 | 37.760 | (35.052) | 2.708 | 6.052 | |
| Terminal de Carga Geral | 4,4 | 18.983 | (7.118) | 11.865 | 12.694 | |
| Softwares: | | | | | | |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 31.038 | (30.392) | 646 | 1.145 | |
| Outros intangíveis: | | | | | | |
| Sistemas em desenvolvimento | - | 75 | - | 75 | - | |
| Total | - | 860.860 | (532.738) | 328.122 | 348.700 | |

| | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|---------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Controladora | | Valor líquido | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de amortização - % | Custo | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Direitos de exploração: (a) | | | | | | |
| Tecon Santos | 3,1 | 129.791 | (95.187) | 34.604 | 35.760 | |
| Tecon Imbituba | 4 | 91.061 | (43.454) | 47.607 | 50.707 | |
| Terminal de Carga Geral | 4 | 7.395 | (3.124) | 4.271 | 4.571 | |
| Terminal de Exportação de Veículos | 4 | 223.493 | (71.517) | 151.976 | 160.915 | |
| Ágio nas aquisições: (b) | | | | | | |
| Ações das Santos-Brasil S.A. | 3,1 | 321.264 | (246.894) | 74.370 | 76.856 | |
| Para Empreendimentos | 9,5 | 37.760 | (35.052) | 2.708 | 6.052 | |
| Terminal de Carga Geral | 4,4 | 18.983 | (7.118) | 11.865 | 12.694 | |
| Softwares: | | | | | | |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 31.038 | (30.392) | 646 | 1.145 | |
| Outros intangíveis: | | | | | | |
| Sistemas em desenvolvimento | - | 75 | - | 75 | - | |
| Total | - | 860.860 | (532.738) | 328.122 | 348.700 | |

Vida útil indefinida: (c)
Ágio nas aquisições:
Santos Brasil Logística (*)

| | | | | |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Saldos líquidos iniciais | 187.255 | 199.641 | 388.165 | 409.879 |
| Adições/transfências: | | | | |
| Softwares | 109 | 1 | 109 | 7 |
| Outros intangíveis | 74 | - | 74 | - |
| Total | 183 | 1 | 183 | 7 |
| Reclassificações | - | 4 | 41 | 9 |
| Amortizações | (11.574) | (12.391) | (20.802) | (21.730) |
| Saldos líquidos finais | 175.864 | 187.255 | 367.587 | 388.165 |

(a) **Direitos de exploração:** Os direitos de exploração são referentes às parcelas que compuseram os valores pagos pela aquisição comercial das instalações portuárias relacionadas, Tecon 1 Santos, desde 29 de novembro de 1997 (nota explicativa nº 1.a), Tecon Imbituba, desde 7 de abril de 2008 (nota explicativa nº 1.b), e Terminal de Carga Geral Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006 (nota explicativa nº 1.b), sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento. Conforme nota explicativa nº 1.d), a controlada TV5 foi declarada a vencedora da licitação do TV e, no ato da assinatura do contrato, efetuou o pagamento inicial de R\$133.495, além dos custos com a licitação, no montante de R\$4.711, e em 4 de janeiro de 2010 efetuou o pagamento final, no montante de R\$85.287, assumindo nessa mesma data as operações do TV, mediante o Termo de Entrega e Recebimento da Área. (b) **Ágio nas aquisições** econômico do ágio de aquisição do Terminal de Carga Geral é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do terminal e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato. (c) **Ágio nas aquisições - com vida útil indefinida:** A aquisição da Santos Brasil Logística, na época denominada Mesquita (nota explicativa nº 1.c), foi consumada em 1º de janeiro de 2007, pelo montante de R\$95.000, que, comparado com a situação líquida patrimonial contábil, gerou ágio no valor de R\$47.576. Essa transação ocorreu por meio da aquisição de 75% das ações ordinárias representativas do capital social da Para Empreendimentos Financeiros S.A., que detém 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Convicon. O fundamento econômico do ágio na aquisição da Convicon é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo de arrendamento do Terminal de Contêineres de Vila do Conde (nota explicativa nº 1.e) e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato. A aquisição de 100% das ações ordinárias representativas do capital social da então Union, na época arrendatária do Terminal de Carga Geral de Imbituba, por meio da então controlada Tremares Participações S.A., foi acordada pelo montante de R\$25.000, gerando ágio de R\$18.983. O fundamento econômico do ágio de aquisição do Terminal de Carga Geral é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do terminal e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato. (d) **Ágio nas aquisições - com vida útil indefinida:** A aquisição da Santos Brasil Logística, na época denominada Mesquita (nota explicativa nº 1.c), foi consumada em 1º de janeiro de 2007, pelo montante de R\$95.000, que, comparado com a situação líquida patrimonial contábil, gerou ágio no valor de R\$47.576. O fundamento econômico do ágio de aquisição da Santos Brasil Logística é o de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em cinco anos, conforme as regras aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não têm prazo definido; todavia, sua recuperação é testada anualmente e, se necessária, uma provisão é registrada. Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio de logística - Santos Brasil Logística, por corresponder ao nível mais baixo da UGC. O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, foi efetuado teste de recuperação, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) da UGC considerando o orçamento anual para o exercício de 2018 e o planejamento de longo prazo até 2027, elaborado para a controlada Santos Brasil Logística, a qual representa o segmento de negócio de logística, com as seguintes premissas mais relevantes: • Crescimento dos volumes de armazenagem alfandegada, acompanhando o crescimento do mercado até atingir a capacidade instalada;

| | | | | | |
|---|-------|-------|------|------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022* |
| Taxa de crescimento dos próximos 5 anos: | 20,1% | 14,4% | 3,4% | 4,0% | 4,0% |
| em 2022 o volume de armazenagem atinge a capacidade instalada, não sendo mais possível aplicar taxa de crescimento; | | | | | |
| Crescimento dos volumes no negócio de centros de distribuição e transporte; • Obtenção de ganhos de escala no crescimento dos custos fixos; • Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA (LAJIDA) como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso dos bens ao ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos; • Na data-base de 31 de dezembro de 2017, foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. | | | | | |

Taxa de desconto: 9,34% e 8,43%
Taxa de crescimento na perpetuidade: 0,00% e 5,00%
A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O valor recuperável estimado da unidade logística é superior ao valor dos ativos operacionais em 31 de dezembro de 2017, nos quais está inserido o ágio. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas/utilizadas para o cálculo. (d) **Perdas por desvalorização de ativo:** Em 31 de dezembro de 2017, foi efetuado teste de recuperação, na UGC Tecon Imbituba, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) da UGC considerando o orçamento anual para o exercício de 2018 e o planejamento de longo prazo até 2033, elaborado para a filial operacional Tecon Imbituba, com as seguintes premissas mais relevantes: • Crescimento dos volumes de operações de caixa e armazenagem alfandegada, acompanhando o crescimento do mercado até atingir a capacidade instalada;

| | | | | | |
|--|-------|--------|------|------|------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Taxa de crescimento dos próximos 5 anos: | 89,4% | 161,8% | 46, | | |

emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em 17 de junho de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, de forma que uma ação preferencial seja convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia. Essa alteração passará a vigorar a partir de 22 de agosto de 2016, quando a totalidade das ações preferenciais foram canceladas e convertidas em ações ordinárias passando a ser negociadas no segmento do Novo Mercado a B3 - Brasil Bolsa Balcão. **b) Reserva de capital:** Plano de opção de compra de ações/Plano de incentivo atrelado a ações: Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 23.a), no montante de R\$59.175 em 31 de dezembro de 2017 (R\$56.036 em 31 de dezembro de 2016), e do plano de incentivo atrelado a ações (*performance share*), no montante de R\$538 (nota explicativa nº 23.b), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações. **c) Outras:** Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital". Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548). Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478). Em 30 de setembro de 2017, foram realizadas vendas de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria (nota explicativa nº 18.c), gerando um resultado de R\$(5.995). **d) Reserva de lucros:** Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **e) Reserva para investimento e expansão:** Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelas acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital. **f) Ações em tesouraria:** Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recuperação de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas. O programa autorizou a compra de até 4.215.556 unidades sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.253 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014. Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes opções exercidas. A seguir, posição em 31 de dezembro de 2017 de ações compradas pela Companhia.

| | Preço | | | |
|---------------------|--------------------------------|------------------|-----------------|---------------|
| | Quantidade de Ações Ordinárias | Valor Mercado(*) | Médio Ponderado | Mínimo Máximo |
| Saldo original | 6.138.745 | 19.844 | 20.809 | 3,23 2,90 |
| (-) Ações entregues | (676.258) | (2.186) | - | - |
| Saldo Atual | 5.462.487 | 17.658 | 18.518 | - |

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas: São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia. A seguir, a demonstração da remuneração dos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

| | % | 31.12.2017 |
|---|-----|-------------|
| Lucro líquido do exercício | | 2.586 |
| Constituição da reserva legal | | (129) |
| Lucro líquido ajustado (a) | | 2.457 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 25% | 615 |
| Remuneração aos acionistas | | 615 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | 1.251 |
| Dividendos complementares propostos | 80% | 1.966 |
| Remuneração bruta aos acionistas (b) | | 3.817 |
| Dividendos mínimos obrigatórios e dividendos complementares propostos | | 1.966 |
| Quantidade de ações ordinárias | | 660.855.393 |
| Valor unitário de dividendos por ação | | 0,002974073 |
| Retenção de lucros (a - b) | | 491 |

e) Ajuste de avaliação patrimonial: Assistência médica complementar: Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. Receita Operacional

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Receita bruta | 577.760 | 671.546 | 953.084 | 956.675 |
| Terminais Portuários | 577.760 | 671.546 | 672.493 | 742.930 |
| Logística | - | - | 219.746 | 170.818 |
| Terminal de Veículos | - | - | 60.845 | 42.927 |
| Deduções da receita: | | | | |
| Impostos sobre serviços | (60.701) | (64.804) | (113.576) | (105.620) |
| Abatimentos e pedágio | (4.513) | (11.890) | (15.456) | (21.810) |
| Total | 512.546 | 594.852 | 824.052 | 829.245 |

20. Despesas Operacionais por Natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Mão de obra avulsa | (27.746) | (33.840) | (27.908) | (34.427) |
| Taxas - Companhias Docas | (63.016) | (65.373) | (67.449) | (70.637) |
| Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas | (47.146) | (44.693) | (52.640) | (49.943) |
| Energia elétrica | (7.540) | (9.926) | (9.348) | (11.809) |
| Combustíveis e lubrificantes | (15.639) | (15.759) | (28.188) | (26.354) |
| Fretes | (12.839) | (13.128) | (30.593) | (16.102) |
| Movimentação de veículos | - | - | (24.473) | (14.593) |
| Outros serviços e materiais | (2.721) | (4.717) | (9.687) | (8.957) |
| Despesas com pessoal | (226.733) | (221.729) | (308.330) | (313.813) |
| Consultoria, assessoria e auditoria | (12.514) | (18.240) | (14.355) | (21.035) |
| Outros serviços de terceirização | (17.670) | (20.115) | (27.512) | (32.438) |
| Manutenção operacional | (22.799) | (26.171) | (30.463) | (35.143) |
| Depreciação e amortização | (62.546) | (64.344) | (92.566) | (96.022) |
| Aluguéis/condomínios - áreas operacionais | - | - | (5.529) | (8.495) |
| Despesas com vendas de serviços | (26.056) | (20.107) | (68.776) | (44.762) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis | (8.536) | (9.554) | (7.960) | (11.849) |
| Outras despesas | (9.093) | (25.076) | (43.497) | (59.662) |
| Total | (562.414) | (592.772) | (849.274) | (856.041) |
| Classificadas como: | | | | |
| Custo dos bens e/ou serviços prestados | (457.266) | (481.733) | (686.694) | (704.455) |
| Despesas com vendas | (39.472) | (37.113) | (84.522) | (67.197) |
| Despesas gerais e administrativas e amortização de ativo | (65.676) | (73.926) | (78.058) | (84.389) |
| Total | (562.414) | (592.772) | (849.274) | (856.041) |

21. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Outras receitas operacionais: | | | | |
| Correção de crédito a recuperar - FUNDAF | 5.648 | - | 5.648 | - |
| Correção de depósitos judiciais | 3.767 | 8.271 | 3.852 | 8.380 |
| Correção precatórios | - | - | 100 | 353 |
| Ganho na venda de ativo | 629 | 17 | 629 | 704 |
| Recuperação de energia elétrica | 162 | 51 | 162 | 51 |
| Reembolso de seguro | 1.729 | 45 | 1.731 | 47 |
| Recuperação do INSS sobre serviços cooperados | - | 2.593 | - | 4.729 |
| Recuperação de PIS/COFINS extemporâneo | - | 1.753 | - | 4.785 |
| Recuperação do INSS sobre folha de pagamento | 716 | - | 1.127 | - |
| Receita em depósitos não identificados | 1.498 | - | 3.254 | - |
| Outras receitas | 139 | 675 | 906 | 993 |
| Total | 14.288 | 13.405 | 17.409 | 20.042 |
| Outras despesas operacionais: | | | | |
| Baixa e perdas na venda de ativos | (30) | (126) | (31) | (407) |
| Correção de provisões | (650) | (743) | (819) | (917) |
| Custo na venda de materiais de estoque | - | - | (80) | (273) |
| Precatórios | - | - | (80) | (283) |
| Total | (680) | (869) | (930) | (1.879) |

22. Receitas (Despesas) Financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 9.876 | 14.790 | 17.083 | 21.474 |
| Juros de mútuo | - | 362 | - | 1.993 |
| Variações monetárias e cambiais ativas | 846 | 5.868 | 1.677 | 9.193 |
| Valor justo da operação de <i>swap</i> | 449 | 875 | 800 | 1.207 |
| Correção impostos a recuperar | 1.553 | 2.332 | 1.573 | 2.419 |
| Correção de depósitos judiciais | 217 | 221 | 835 | 242 |
| Outras receitas | 528 | 1.367 | 1.226 | 1.530 |
| Total | 13.469 | 25.815 | 23.194 | 36.065 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros | (24.001) | (35.466) | (24.558) | (36.707) |
| Juros de mútuo | - | (4.281) | - | (9.415) |
| Variações monetárias e cambiais passivas | (1.462) | (6.758) | (3.194) | (9.415) |
| Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos | (62) | (540) | (110) | (709) |
| Valor justo da operação de <i>swap</i> | (511) | (891) | (752) | (1.212) |
| Remissão de juros | (2.775) | - | (2.775) | - |
| Outras despesas | (1.341) | (1.254) | (2.258) | (1.668) |
| Total | (30.152) | (49.190) | (33.647) | (49.711) |

23. Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Incentivo Atrelado a Ações - Controladora

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações). O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia. As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. **a) Plano de opção de compra de ações:** Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia. O plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitêচিত্র, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício. As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual. Em 31 de dezembro de 2017, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

| Programas | Preços de exercício R\$/unidades (*) | Quantidade de <i>units</i> autorizadas | Prazos de carência | Prazos de exercício | Valor das opções R\$/unidades (*) | Quantidade de <i>units</i> exercidas | Quantidade de <i>units</i> caducadas | Quantidade de <i>units</i> em saldo |
|-----------------------------|--------------------------------------|--|--------------------|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| | | | | | | | | |
| Programas 2006 a 2012 | | 5.306.265 | - | - | 2.062.021 | 3.244.244 | - | - |
| Programa 2013 | 27,35 | 101.177 | - | - | 7,54 | 604.878 | 205.299 | - |
| 1º Lote anual | - | 270.059 | 01/02/14 | 01/02/16 | - | - | 270.059 | - |
| 2º Lote anual | - | 270.059 | 01/02/15 | 01/02/17 | - | - | 270.059 | - |
| 3º Lote anual | - | 270.059 | 01/02/16 | 01/02/18 | - | - | 64.760 | 205.299 |
| 06/02/14 - Programa 2014 | 15,70 | 2.087.682 | - | - | 3,15 | 1.002.816 | 1.084.866 | - |
| 1º Lote anual | - | 695.894 | 06/02/15 | 06/02/17 | - | - | 695.894 | - |
| 2º Lote anual | - | 695.894 | 06/02/16 | 06/02/18 | - | - | 153.460 | 542.434 |
| 3º Lote anual | - | 695.894 | 06/02/17 | 06/02/19 | - | - | 153.462 | 542.432 |
| 05/02/15 - Programa 2015 | 12,85 | 1.377.596 | - | - | 4,40 | 50.216 | 85.166 | 1.242.214 |
| 1º Lote anual | - | 459.199 | 05/02/16 | 05/02/18 | - | 25.108 | 19.871 | 414.220 |
| 2º Lote anual | - | 459.199 | 05/02/17 | 05/02/19 | - | 25.108 | 19.871 | 414.220 |
| 3º Lote anual | - | 459.198 | 05/02/18 | 05/02/20 | - | - | 45.424 | 413.774 |
| Total das opções outorgadas | | 9.581.720 | - | - | | 2.112.237 | 4.937.104 | 2.532.379 |

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções. Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração. Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário. Em 15 de dezembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações de 2016.

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

| Programas | Preços de exercício R\$/ações (*) | Quantidade de ações outorgadas | Prazos de carência | Prazos de exercício | Valor das opções R\$/ações (*) | Quantidade de ações exercidas | Quantidade de ações vendidas/caducadas | Quantidade de ações em saldo |
|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|-------------------------------|--|------------------------------|
| | | | | | | | | |
| Programas 2003/16 - Programa 2016 | 2,29 | 2.897.395 | - | - | 1,18 | 656.504 | 219.446 | 2.021.445 |
| 1º Lote anual | - | 965.798 | 02/03/17 | 02/03/19 | - | 656.504 | 8.967 | 300.327 |
| 2º Lote anual | - | 965.798 | 02/03/18 | 02/03/20 | - | - | 105.238 | 860.560 |
| 3º Lote anual | - | 965.799 | 02/03/19 | 02/03/21 | - | - | 105.241 | 860.558 |
| Programa 2017 | 2,02 | 6.609.811 | - | - | 0,71 | - | - | 6.609.811 |
| 1º Lote anual | - | 2.203.270 | 22/06/18 | 22/06/20 | - | - | - | 2.203.270 |
| 2º Lote anual | - | 2.203.270 | 22/06/19 | 22/06/21 | - | - | - | 2.203.270 |
| 3º Lote anual | - | 2.203.271 | 22/06/20 | 22/06/22 | - | - | - | 2.203.271 |
| Total das opções outorgadas | | 9.507.206 | - | - | | 656.504 | 219.446 | 8.631.256 |

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções. Em 23 de agosto de 2017, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações 2017, com a outorga de 6.609.811 opções de compra dentro do limite estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações. Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa. Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pela GP-MPIF, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções. O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais. O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*. Conforme determinado o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$3.139 (R\$4.267 em 31 de dezembro de 2016). Das opções vigentes até 31 de dezembro de 2017, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,59% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%. **• Matching** de ações: Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1(uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (*Matching*), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Agente Escriturador"), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa. Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de Ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

| Programas | Quantidade de ações outorgadas | Prazos de carência | Valor das opções R\$/ações (*) |
|-----------|--------------------------------|--------------------|--------------------------------|
|-----------|--------------------------------|--------------------|--------------------------------|

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros: A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

| Operação | Risco | Controladora | | | | |
|------------------------------|-------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| | | Cenário provável I | Cenário II (+) 25% | Cenário III (+) 50% | Cenário IV (-) 25% | Cenário V (-) 50% |
| Saldos patrimoniais | | | | | | |
| Ativos financeiros: | | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | 193.999 | 198.389 | 202.779 | 189.609 | 185.219 |
| Passivos financeiros: | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | CDI | 163.828 | 164.680 | 165.524 | 162.970 | 162.104 |
| Debêntures | | 59.498 | 59.944 | 60.384 | 59.048 | 58.593 |
| Dívida líquida | | 29.327 | 26.235 | 23.129 | 32.409 | 35.478 |
| Taxas: | | | | | | |
| CDI | | 6,89 | 8,61 | 10,34 | 5,17 | 3,45 |

| Operação | Risco | Consolidado | | | | |
|------------------------------|-------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| | | Cenário provável I | Cenário II (+) 25% | Cenário III (+) 50% | Cenário IV (-) 25% | Cenário V (-) 50% |
| Saldos patrimoniais | | | | | | |
| Ativos financeiros: | | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | 241.638 | 247.044 | 252.451 | 236.232 | 230.825 |
| Passivos financeiros: | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | CDI | 163.828 | 164.680 | 165.524 | 162.970 | 162.104 |
| Debêntures | | 59.498 | 59.944 | 60.384 | 59.048 | 58.593 |
| Dívida líquida | | (18.312) | (22.420) | (26.543) | (14.214) | (10.128) |
| Taxas: | | | | | | |
| CDI | | 6,89 | 8,61 | 10,34 | 5,17 | 3,45 |

Risco de crédito: As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$13.943, representando 12,65% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2016, essa provisão era de R\$15.795, equivalente a 15,52%. Também, a Administração, visando minimizar os riscos de crédito atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

| Ativo: | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 221.462 | 113.406 | 270.731 | 192.557 |
| Contas a receber | 54.353 | 53.236 | 96.252 | 85.999 |
| Dividendos a receber | 2.157 | 1.758 | - | - |
| Precatórios a receber | - | - | 5.236 | 5.136 |
| Outros valores a receber | - | 5.976 | - | 5.976 |
| Total | 277.972 | 174.376 | 372.219 | 289.668 |

Risco de liquidez: O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

| Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Fluxo de pagamento | | | | |
| | Fluxo esperado | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos |
| Empréstimos e financiamentos | 165.928 | 187.137 | 120.203 | 66.895 |
| Debêntures | 59.498 | 57.500 | 57.500 | - |
| Fornecedores | 81.195 | 81.195 | 66.174 | 15.021 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 728 | 728 | 728 | - |
| Total | 307.349 | 326.560 | 244.605 | 81.916 |

| Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Fluxo de pagamento | | | | |
| | Fluxo esperado | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos |
| Empréstimos e financiamentos | 194.943 | 127.456 | 67.448 | 39 |
| Debêntures | 59.498 | 57.500 | 57.500 | - |
| Fornecedores | 111.723 | 111.723 | 96.702 | 15.021 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 728 | 728 | 728 | - |
| Precatórios a pagar | 4.189 | 4.189 | 4.189 | - |
| Total | 349.738 | 369.083 | 286.575 | 82.469 |

Gestão de capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais, como também o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferências. A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*). A dívida em relação ao capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a seguir:

| Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Total dos passivos circulante e não circulante | 448.840 | 428.600 | - | - |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações | (221.462) | (113.406) | - | - |
| Dívida líquida | 227.378 | 315.194 | - | - |
| Total do patrimônio líquido | 1.390.649 | 1.389.132 | - | - |
| Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido | 0,16350 | 0,22690 | - | - |

| Relação dos passivos circulante e não circulante | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações | (221.462) | (113.406) | - | - |
| Dívida líquida | 227.378 | 315.194 | - | - |
| Total do patrimônio líquido | 1.390.649 | 1.389.132 | - | - |
| Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido | 0,16350 | 0,22690 | - | - |

28. Cobertura de Seguros
Em 31 de dezembro de 2017, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

| Filiial - Teccon Imituba | Controladora e Consolidado | | |
|--|----------------------------|-------------|--------------|
| | Cobertura | Moeda | Vencimento |
| Seguro de Operador Portuário - SOP: | | | Março/2018 |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US\$ | |
| Bens móveis e imóveis | 16.000 | US\$ | |
| Armazenagem em galpões de vinilona | 5.000 | US\$ | |
| Responsabilidade Civil Empregador - RCE | 1.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil - danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Perda de receita por bloqueio de berço e canal | 600 | US\$ | |
| Danos elétricos | 250 | US\$ | |
| Seguro da frota de veículos (passivo): | | | Outubro/2018 |
| Casco | 100% | tabela FIPE | R\$ |

Conselho de Administração

| | | |
|---|--|---|
| Verônica Valente Dantas (Presidente) | Daniel Pedreira Dorea Eduardo de Britto Pereira de Azevedo Ricardo Schenker Wajnberg | Julio André Kogut (Independente) |
| Maria Amália Deffim de Melo Coutrim (Vice-Presidente) | | Rodrigo Leonardo Anunciato (Independente) |

Diretoria

| | | |
|---|--|--|
| Antonio Carlos Duarte Sepúlveda Diretor-Presidente | Daniel Pedreira Dorea Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores | Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações |
|---|--|--|

Conselho Fiscal

| | | |
|-----------------------------|--|---------------------------------|
| Gilberto Braga (Presidente) | Leonardo Guimarães Pinto | Luís Fernando Moran de Oliveira |
| | Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 23513/O-5 - Gerente de Controladoria | |

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta da administração para a destinação do lucro líquido do exercício e o orçamento de capital, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda,

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos acionistas e administradores da Santos Brasil Participações S.A. São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Consulta ao Órgão Regulador
Sem ressalvar a nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3e às demonstrações contábeis individuais e consolidadas que descreve que em 1º de março de 2016, a Administração da Companhia, protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, consulta referente a divergência de opinião entre a Administração e os auditores independentes antecessores, objeto de modificação no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, com relação a revisão a extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis em virtude da prorrogação do prazo do arrendamento por mais 25 anos obtido pela Companhia em 30 de setembro de 2015, mediante ao Quinto Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRE/69.97, de 28 de novembro de 1997. Em 14 de junho de 2017, a CVM encaminhou Ofício à Companhia não abordando a revisão da extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis mas sim recomendando a alteração da política contábil de arrendamento operacional. Em 30 de junho de 2017, a Companhia protocolou recurso solicitando que seja reconsiderado o entendimento manifestado no citado Ofício. Em 14 de julho de 2017, a CVM, através da SEP - Superintendência de Relações com Empresas deferiu o pedido de efeito suspensivo até que o Colegiado da CVM se manifeste em relação à matéria. No dia 09 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu Ofício comunicando a decisão do Colegiado da CVM que decidiu por negar provimento ao recurso apresentado pela Companhia à manifestação da Área Técnica da CVM. No dia 26 de fevereiro de 2018, a Companhia interpele recurso a decisão do Colegiado. Até esta data, a CVM não havia se pronunciado com relação ao recurso da Companhia.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita - cut off
Veja as Notas 4c e 19 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria
As receitas de serviços da Companhia e suas controladas são reconhecidas ao final do serviço prestado, quando da efetiva emissão da nota fiscal e/ou documento equivalente, e está relacionada, principalmente, a operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas.

Adicionalmente, a Companhia efetua estimativa das receitas cujos serviços já tenham ocorrido, em parte ou em sua totalidade, mas ainda não tenham sido faturados seguindo o período de competência. Essas estimativas envolvem julgamento da Companhia e são pautadas em dados históricos e valores médios de preços dos serviços.

Em função dos critérios definidos em cada contrato de serviços de operações logísticas e da complexidade do processo para determinar o momento de conclusão das operações de cada navio (operações de cais), do desembaraço aduaneiro e da retirada da carga importada pelo importador ou do embarque no navio de carga exportada (receita de armazenagem), o reconhecimento destas receitas pode estar suscetível a erros na determinação de quando e por quanto o serviço foi prestado.

Como auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros: (i) avaliação de desenho e efetividade dos controles internos chave relacionados ao processamento de receita, especialmente os relativos ao faturamento; (ii) teste, em base amostral, de receitas reconhecidas ao longo do ano, especificamente no final do exercício, com base nos termos contratuais específicos; (iii) avaliação das receitas reconhecidas segundo o período de competência e a adequação das premissas determinadas pela Companhia para estimativa de corte de receita; (iv) avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, em especial a divulgação das políticas contábeis da Companhia com relação ao reconhecimento de receita.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação das receitas, os quais não foram registrados e divulgados pela Administração, por terem sido considerados imateriais. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sintetizados, consideramos aceitável o reconhecimento de receita efetuada pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, incluindo Goodwill (Agio)
Veja as Notas 4k, 12 e 13 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

| | Controladora e Consolidado | | |
|---|----------------------------|-------------|--------------|
| | Cobertura | Moeda | Vencimento |
| Acidentes Pessoais Passageiros - APPS | 10 | R\$ | |
| Danos materiais a terceiros | 75 | R\$ | |
| Danos corporais a terceiros | 100 | R\$ | |
| Danos materiais | 20 | R\$ | |
| Seguro da frota de veículos (aminihões): | | | Outubro/2018 |
| Danos materiais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos pessoais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos materiais | 100 | R\$ | |
| Filiial - Teccon Santos | | | |
| SOP: | | | Março/2018 |
| Responsabilidade civil | 20.000 | US\$ | |
| Bens móveis e imóveis | 17.850 | US\$ | |
| RCE | 1.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil - danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Transporte de mercadorias | 2.000 | US\$ | |
| Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Perda de receita por bloqueio de berço | 4.000 | US\$ | |
| Danos elétricos | 250 | US\$ | |
| Seguro da frota de veículos (passivo): | | | Outubro/2018 |
| Casco | 100% | tabela FIPE | R\$ |
| Acidentes Pessoais Passageiros - APPS | 10 | R\$ | |
| Danos materiais a terceiros | 75 | R\$ | |
| Danos corporais a terceiros | 100 | R\$ | |
| Danos materiais | 20 | R\$ | |
| Santos Brasil Logística | | | |
| SOP: | | | Março/2018 |
| Responsabilidade civil | 20.000 | US\$ | |
| Bens móveis e imóveis | 20.000 | US\$ | |
| RCE | 1.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil - danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Transporte de mercadorias | 2.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo | 50.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré | 50.000 | US\$ | |
| Danos elétricos | 250 | US\$ | |
| Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C | 10.000 | R\$ | Junho/2018 |
| Furto e desvio de carga - RFC-D | 10.000 | R\$ | Junho/2018 |
| Seguro da frota de veículos (aminihões): | | | Outubro/2018 |
| Danos materiais a terceiros | 200 | R\$ | |
| Danos pessoais a terceiros | 700 | R\$ | |
| Danos materiais | 90 | R\$ | |
| Comicon | | | |
| SOP: | | | Março/2018 |
| Responsabilidade civil | 20.000 | US\$ | |
| Bens móveis e imóveis | 7.600 | US\$ | |
| RCE | 1.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil - danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Perda de receita por bloqueio de berço e canal | 600 | US\$ | |
| Danos elétricos | 250 | US\$ | |
| Seguro da frota de veículos (passivo): | | | Outubro/2018 |
| Casco | 100% | tabela FIPE | R\$ |
| Acidentes Pessoais Passageiros - APPS | 5 | R\$ | |
| Danos materiais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos corporais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos materiais | 100 | R\$ | |
| Seguro da frota de veículos (aminihões): | | | Outubro/2018 |
| Danos materiais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos pessoais a terceiros | 500 | R\$ | |
| Danos materiais | 100 | R\$ | |
| Terminal de Veículos | | | |
| SOP: | | | Março/2018 |
| Responsabilidade civil | 20.000 | US\$ | |
| Bens móveis e imóveis | 1.000 | US\$ | |
| RCE | 1.000 | US\$ | |
| Responsabilidade civil - danos materiais | 1.000 | US\$ | |
| Perda de receita por bloqueio de berço e canal | 600 | US\$ | |
| Danos elétricos | 250 | US\$ | |
| Institucional | | | |
| Responsabilidade civil - Administradores e diretores | 40.000 | R\$ | Junho/2018 |
| Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo | 4.329 | R\$ | Abril/2018 |

29. Comprometimento de Capital

Em 31 de dezembro de 2017, existem solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$1.070 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2016), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

30. Segmentos Operacionais

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações a seguir que integram esta nota explicativa, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento. A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, da mesma forma, são apresentadas nas reuniões do Conselho de Administração. As políticas contábeis utilizadas nas informações por segmento são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme nota explicativa nº 4. Segmentos operacionais: Terminais Portuários de Contêineres, representando a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio: (a) Teccon Santos; (b) Teccon Imbituba, incluindo o Terminal de Carga Geral; e (c) Teccon Vila do Conde, cujos contextos operacionais estão descritos nas notas explicativas nº 1.a, nº 1.b) e nº 1.e). Suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária, incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais. A agregação dos terminais portuários de contêineres é efetuada por tratar-se de unidades de características econômicas semelhantes e, também, por terem semelhantes: (a) a natureza dos processos de produção; (b) o tipo ou a categoria de clientes de seus serviços; (c) os métodos usados para prestar os serviços; e (d) a natureza do ambiente regulatório. Logística, com unidades de negócio em Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo, São Paulo e Imbituba, cujo contexto operacional está descrito na nota explicativa nº 1.c), engloba, também, as atividades de transporte rodoviário, de terminal de distribuição e de transporte de distribuição, em sinergia com os terminais portuários de contêineres. Terminal de Veículos, com unidade de negócio no Porto de Santos e com histórico descrito na nota explicativa nº 1.d), engloba as atividades de embarque e desembarque de veículos em navios do fluxo comercial de exportação e importação e as atividades de páteo, principalmente armazenagem alfandegada. Demonstrações: Demonstração do resultado até o EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nessa demonstração também é apresentado o *Earnings Before Interestand Taxes - EBIT. Demonstração do capital empregado*, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades. Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações as informações das atividades institucionais que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou seja, os valores relacionados: (a) à administração central; (b) à gestão financeira; e (c) aos tributos diretos sobre o lucro. A seguir, as demonstrações citadas para os exercícios a que se referem estas demonstrações contábeis. Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2017</